



befreemag.
com.br

beFREE

M A G

ANO 1 • ED. 2
MARÇO 2023

**NANY
PEOPLE**

fala de carreira
e novos papéis

**A TAILÂNDIA
É A CAPITAL
LGBTQIA+
DA ÁSIA**

UNIÃO DE
FORÇAS

A DRAG QUEEN LEYLLAH
DIVA BLACK REINA
EM MEIO À NATUREZA



Picasso
Celebración
— 1973.2023



A União traz a força. Carrego comigo cerca de duas décadas de atuação no turismo. Tanto tempo nesta indústria me trouxe a certeza de que nada é feito solitariamente, afinal, precisamos da agência de viagem trabalhando em consonância com a operadora, bem como, do empenho dos agentes em promover o destino. Para os hotéis e as companhias aéreas fica o papel de praticar tarifas competitivas que mantenham o mercado turístico aquecido. É como se o turismo fosse uma grande colmeia que, literalmente, funciona somente através do esforço individual em prol do coletivo.

Também sou um homem pansexual em desconstrução. E quando penso no universo LGBTQIA+, esta noção de trabalho conjunto ganha ainda mais significado, posto que vivemos numa sociedade com grande parcela preconceituosa e homofóbica que insiste em nos manter à margem.



Apenas somando a energia de diferentes entidades, personalidades e do poder público pudemos chegar aqui. E dizer que chegamos com vitórias. Este mês a BeFree Mag traz como tema a União. Uma palavra tão pequena, contudo, tão necessária para combatermos as mazelas que ainda atingem a nossa comunidade. Mas também é uma palavra que nesta edição motiva a reportagem sobre os dez anos da permissão do Conselho Nacional de Justiça para casamentos homoafetivos nos cartórios brasileiros.

Também abrimos espaço para a Tailândia que se uniu como país para abraçar a diversidade e criar algumas das melhores experiências para todos os viajantes LGBT que aterrissarem por lá. Já a querida Nany People fala da vida e da junção com mais oito músicos numa banda formada durante a pandemia. No Brasil, empresários de diferentes partes se conectam para colocar a indústria de calçados a favor do meio ambiente criando sapatos veganos.

Ver a edição ganhando forma é o sopro de fôlego que me estimula a querer a próxima. Aqui em cada página estão nossos esforços para mostrar nosso apoio incondicional à comunidade LGBTQIA+, como aquele valente soldado que não abandona a batalha. Somos um dos pilares desse enorme exército que se juntou para seguir em frente, na alegria e na tristeza.

Marcelo Michieletto
Publisher

Colaboradores



Fábio Dobbs

O enófilo deixou todos com água na boca numa matéria que harmoniza vinhos e pratos com as cores do arco-íris.



Fernanda Mello

A produtora de moda fez as escolhas que compõem a história do ensaio da capa desta edição.



Hygo Ramos

Puro alto astral, o assistente de fotografia colaborou muito para que as fotos da capa ficassem lindas.



Marcílio Limongi

Direto de Campinas, o barista enviou suas sugestões de combinações exóticas para o café.



Natalie Soares

A editora e cofundadora do site de viagens Sundaycooks inspirou todo mundo com a matéria sobre Saint Martin.



Pedro Ambrósio

O querido fotógrafo, influencer e biólogo assina o ensaio de capa com a espetacular Leyllah Diva.

befREE
M A G

www.befreemag.com.br

@befreemagbr

Marcelo Michieletto

Publisher

marcelo@befreemag.com.br

Otávio Furtado

Sócio Diretor

otavio@befreemag.com.br

Flávia Lelis

Editora-chefe

flavia@befreemag.com.br

Leandro D'Faustino

Diretor de Arte

Dayse Oliveira

Revisão

Impressão

Pancrom

Projeto Editorial

L Contents

Conteúdo Fora da Caixa

www.lcontents.com.br

Projeto Gráfico

Le D'Faustino Art & Design

câmaraLGBT
CÂMARA DE COMÉRCIO
E TURISMO LGBT
DO BRASIL

FÓRUM DE
EMPRESAS
E DIREITOS
LGBTI+



www.fsc.org

MISTO
Papel | Apoiando o manejo
florestal responsável
FSC® C011095

Capa
Vestido e capa
Arara Criativa
e acessórios
Le Brijú



Pedro Ambrósio

Março 2023

- The Center 6**
Ativismo em prol de pessoas com HIV vira exposição de arte em NY
- Nany 8**
Com quase 50 anos de carreira, a humorista está repleta de projetos e quer mais
- Angola 12**
Em São Paulo, a primeira mulher trans da Angola é homenageada
- Tom 14**
A trajetória de Tom of Finland, de artista pornográfico a desenhista respeitado
- Barbearias 18**
As barbearias LGBTQIA+ estão em todo o mapa brasileiro e te esperam
- Girl Power 22**
Uma seleção de mulheres queers que estão mudando a indústria da beleza
- Casamento 28**
Um especial sobre os dez anos da formalização do casamento LGBT no Brasil
- Arco-íris 34**
Pratos com as cores do arco-íris harmonizados com vinhos espetaculares
- Gastrô 37**
Gin carioca, restaurante Masterchef e quiosque mexicano são novidades no Rio
- Lá em casa 39**
Restaurante em Secretário convida para vivência caseira e acolhedora
- 42 Cafezinho**
O café pode ser multifacetado quando combinado com especiarias como o cardamomo
- 45 Mãos leves**
Muitos produtos maravilhosos para manter as suas mãos bem tratadas
- 46 Passo Vegano**
Sai o couro e entram o tecido de PET, algodão reciclado e laminado sintético
- 52 A Diva**
Leyllah Diva Black estrela a capa da edição e fala sobre veganismo e visibilidade
- 60 DePedro**
Marca potiguar leva o Seridó para as passarelas da São Paulo Fashion Week
- 72 PreParados?**
O influencer Pedro HMC discute o uso da PreP para além do moralismo
- 74 Gravidxs**
A ginecologista Anaísa Dantas desmitifica a gravidez para homens transgêneros
- 76 Puboplastia**
Procedimento cirúrgico reduz volume da região chamada de Monte de Vênus
- 78 Rolê**
Novo spa em Paris e o maior veleiro do mundo assinado pela Orient Express
- 80 Únicos**
Um chá da tarde de US\$3 mil pode ser o novo item da sua lista de desejos
- 84 Saint Martin**
A bela região mistura a Europa e o Caribe para promover uma viagem fabulosa
- 92 Ronco do Bugio**
No coração da floresta, a pousada é um refúgio requintado de paz e bem estar
- 95 A Ilha**
Curaçao tem um Caribe particular para conquistar viajantes de todas as partes
- 96 Antártica?**
Uma jornada até o fim do mundo requer casacos e olhos atentos para um espetáculo
- 104 Nossa Tailândia**
O país está mais que preparado para uma estadia inesquecível com sabor de liberdade
- 110 Sob medida**
Atendimento qualificado ao viajante LGBTQIA+ significa viagem de sucesso
- 114 Bruno Monteiro**
Novo secretário de Cultura da Bahia avalia investimentos e parceria com o turismo
- 118 Penúltima Página**
Yasmin Lima reflete o tema da edição em uma ilustração belíssima

Katrina Haslip:
um dos nomes
mais importantes
do ativismo
norte-americano

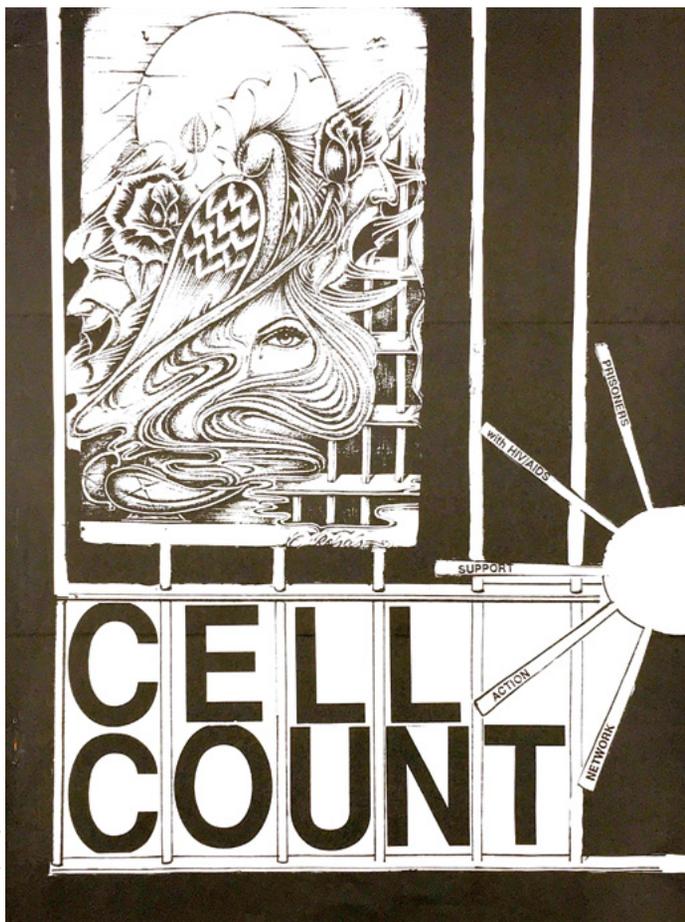


Vidas prisioneiras

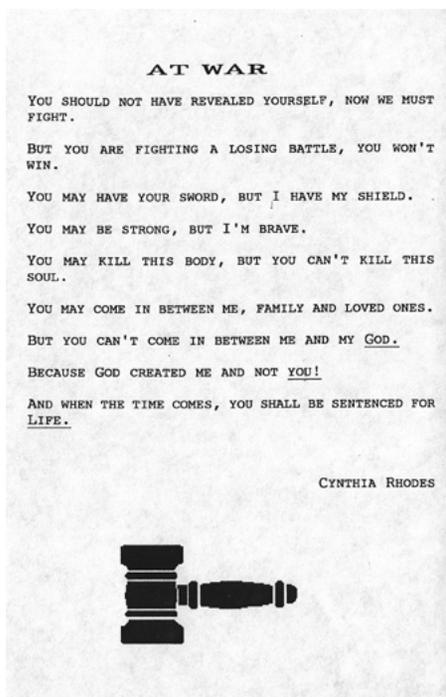
*Exposição em Nova York
abre espaço para uma
temática inexplorada ao
colocar em primeiro plano o
ativismo em prol da saúde
de prisioneiros LGBTQIA+
vivendo com HIV e AIDS*

Por Flávia Lelis

Uma atmosfera assustadora que percorre todos os dias. Todas as noites. A vida encarcerada é por si só uma tempestade de emoções, que provoca a mente humana a descobrir quais são os seus verdadeiros limites. Se viver atrás das grades coloca o indivíduo sob a lente crítica e discriminatória da sociedade, adicione a esta condição o vírus HIV e ser parte da comunidade LGBTQIA+. O que de longe pode ser visto como o fim social para qualquer pessoa serviu de estímulo para que a curadora Kat Cheairs visitasse o passado e desenvolvesse a exposição “Inside/Out: HIV/AIDS Prison Activism and Peer Organizing” em cartaz no The Center, em Nova York, nos Estados Unidos.



Exposição joga luz sobre o ativismo e os prisioneiros com HIV e AIDS



Um dos poemas que integra a exposição em cartaz no The Center

Mergulhando numa temática silenciada, a mostra reúne uma série de documentos e arquivos multimídias que dão visibilidade à luta pelos direitos de presos LGBT que vivem com HIV e AIDS. “Foi durante a pesquisa para essa exposição que comecei a examinar os arquivos de Judy Greenspan, uma ativista lésbica que, entre muitas coisas, trabalhou com o comitê de questões prisionais da ACT UP [AIDS Coalition to Unleash Power] no início dos anos 1990. Greenspan foi uma figura importante trabalhando ativamente para apoiar e construir redes de mulheres e homens encarcerados vivendo com HIV e AIDS para mudar as condições horríveis e desumanas que os prisioneiros estavam enfrentando”, pontua Cheairs.

Além do ativismo de Greenspan, a exposição “Metanoia: Transformation Through AIDS Archives and Activism” apresentada em 2019, também trouxe elementos para a mostra no The Center. “Metanoia explorou a história pouco conhecida de mulheres negras vivendo com HIV/AIDS encarceradas na Central California Women’s Facility em Chowchilla, na Califórnia, organizando-se em torno de questões de saúde e libertação compassiva”, explica Cheairs. A curadora salienta ainda que além de fotos e áudios com entrevistas, a série “Inside/Out: HIV/AIDS Prison Activism and Peer Organizing” traz construções gráficas como desenhos, artes e poesias compostas pelos presos, bem como, toda a contribuição de ativistas que fizeram com que o tema se mantivesse em evidência entre os anos 1990 e 2000. A expo fica em cartaz até 26 de maio.

<https://gaycenter.org>

*Inquieta e multifacetada, a humorista **Nany People** está prestes a comemorar 50 anos de carreira e nesta conversa apresenta a série de projetos que lança na música, no teatro e no cinema*

Por Flávia Lelis

Todos querem **NANY**

Uma das atrizes e humoristas mais queridas do universo artístico brasileiro, a mineira Nany People é sempre um acontecimento. Não por acaso um de seus maiores sucessos no palco foi batizado de TsuNany. Sim, ela não está acostumada a passar despercebida. Em sua essência estão a risada marcante, as opiniões assertivas, o humor que está sempre afiado para fazer rir ou para fazê-la rir de si mesma. A construção da mulher trans de quase 60 anos foi feita à base de todas as faces da vida – nem sempre divertidas, nem sempre adocicadas –, e com o afinco de quem desenhou na infância o sonho de se tornar artista.

De lá para cá, ela se tornou rainha num cenário tipicamente masculino e, muitas vezes, machista, colecionando

textos que enfatizam o talento para a comédia, com uma série de espetáculos teatrais, novelas, filmes e programas de TV que têm em Nany uma maestra na arte de fazer sorrir. Com quase 50 anos de carreira, a humorista não dá sinais de cansaço, destacando suas várias habilidades artísticas. Atualmente, Nany faz parte de “A Banda Que Nunca Se Viu”, formada com outros sete músicos humoristas e permanece com a casa cheia em seus shows de stand up. Sem contar os inúmeros projetos que ela detalha nesta entrevista, comentando também seu gosto por biografias e documentários, os convites políticos e a inquietação para sempre inovar.

Nany não para. Os aplausos seguem. E a sorte é toda nossa.



Você é tida como uma camaleoa, se reinventando e participando sempre de diferentes projetos.

O que lhe motiva? O que normalmente lhe inspira?

O que mais me inspira é capacidade de inovar. Eu nunca fui uma pessoa habituada a ficar na zona de conforto, eu sempre achei que o desafio é o que faz a gente crescer, superar adversidades e aprender coisas novas. Desde criança sempre fui interessada em coisas novas. O que mais me motiva é minha necessidade de aprender e entregar o meu melhor. O conhecimento me inspira, a inquietação me inspira.

A sua vida é naturalmente uma boa fonte de pesquisas. Mas o que você gosta de assistir e de ouvir para inspirar novos textos ou que lhe descontraia para criar?

Eu tenho uma predileção imensa por biografias. Eu vi uma citação do Nelson Rodrigues muito tempo atrás, fui pesquisar e encontrei um livro do Ruy Castro chamado O Anjo Pornográfico.

A biografia do Nelson Rodrigues é uma aula do Brasil político, social e econômico desde os anos 20. Eu adoro ver biografias e documentários.

O TsuNany segue há 12 anos como um sucesso. Você pensa em seguir viajando com a peça na estrada ou já trabalha em um novo espetáculo?

Embora o “TsuNany” tenha o formato de stand up ele nunca é o mesmo espetáculo, está sempre pulsando com a entrada de textos novos e saída de algum material antigo. Eu faço bastante o TsuNany, mas eu tenho outros dois projetos paralelos que tenho trabalhado muito, o “Nany é Pop” e o “Nany People (en)canta”, que eu faço com uma banda com sete humoristas montada durante a pandemia. E hoje surgiu mais uma ideia de projeto com o Marcos Guimarães, e também fui convidada para dois projetos teatrais que devem fazer parte do CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil). Eu nunca sei ficar com uma coisa só, eu sempre tenho várias bigas romanas para dirigir.

Nany
diverte-se
durante
apresentação
do espetáculo
TsuNany





Allison Valentim

Cantar faz parte dos novos projetos assinados pela humorista

Você é multifacetada e já marcou presença na TV, novelas e programas de entretenimento. Você tem novos projetos neste sentido? Atuar é algo que lhe motiva?

Atuar é minha vida, eu nunca pensei em fazer outra coisa. Desde pequena eu falava que queria ser artista. Entrei na atuação através da música. A música me levou para o palco e o palco me conduziu para o teatro. Comecei a cantar com 4 anos e, mais tarde, tive a oportunidade de cantar duas vezes no programa do Chacrinha. Entrei em um curso de teatro aos 10 anos, estreei uma peça seis meses depois e nunca mais saí do palco. Em 2025 eu completo 50 anos de carreira. Eu não poderia ser feliz em outra área, e em paralelo aos meus projetos teatrais, eu faço alguns trabalhos para a televisão e para o cinema com quatro filmes para serem lançados. Também tenho dois projetos de streaming muito legais.

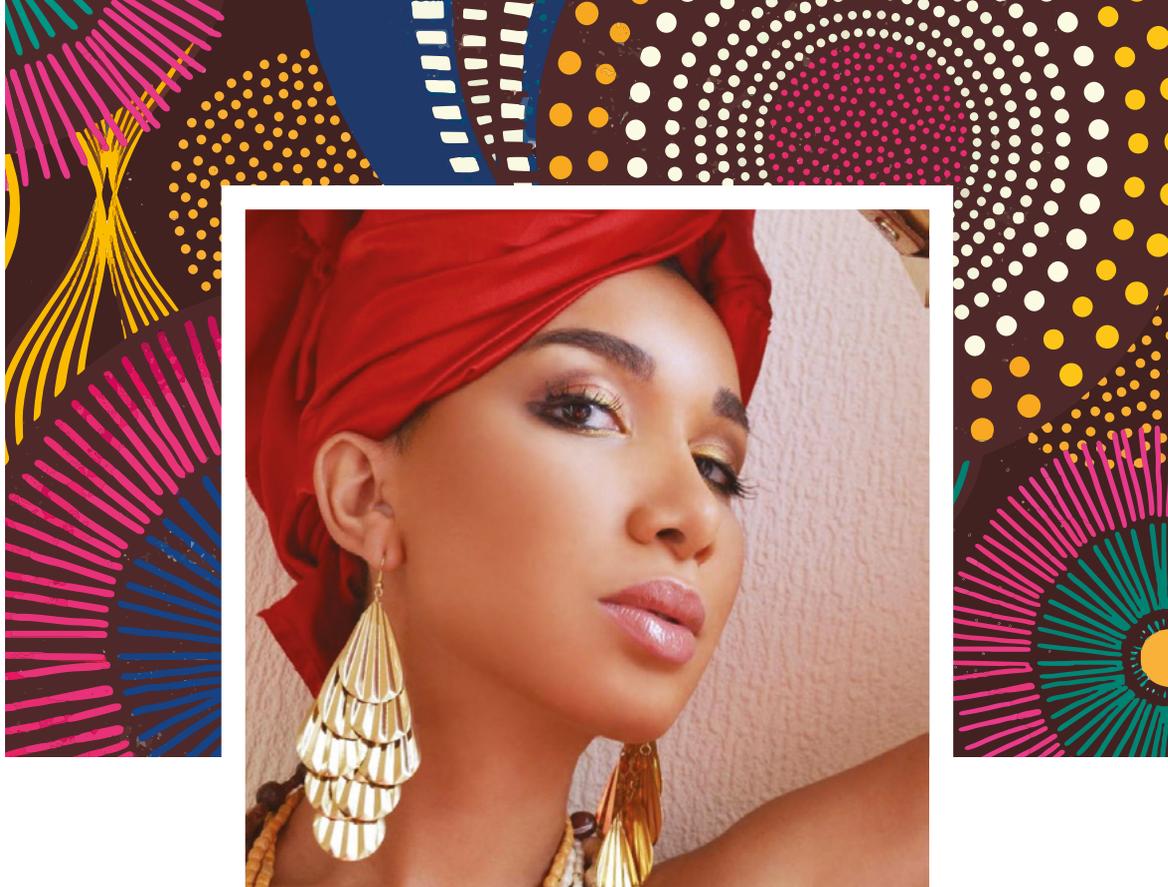
O humor é o seu lugar de conforto. Que espaços você gostaria de ocupar e que representaria um imenso desafio para você? Política, por exemplo?

Eu já fui convidada três vezes para o cenário político, para ser candidata à deputada federal e à deputada estadual. Eu acabei agradecendo porque meu negócio é palco, e não plenário. Mas tenho pedido ao universo que surja em novelas, por exemplo, um papel que seja um desafio para mim, como uma vilã dissimulada que deixe o público com o senso de moralidade duvidoso. Eu gosto quando a vilã desperta empatia e o espectador passa a torcer por ela.

Você está lançando seu primeiro EP musical. Como é sua relação com a música? O que o público pode esperar nesse projeto?

Entreí no palco pela música, eu sempre cantei, inclusive nas minhas peças. Fazer o EP e convidar outras cantoras para participarem reflete um amadurecimento, algo que vem com o tempo, com a sua vontade de fazer acontecer. Meu encontro com a música no sentido profissional é um desafio que aconteceu no programa Pop Star, um reality musical que me trouxe um grande prazer em participar. Estou adorando fazer esse projeto de EP, e vem novidade por aí.

www.nanypeople.com.br
www.instagram.com/nanypeople



Reprodução

A Primeira

Considerada a primeira modelo transgênero do continente africano, Imanni da Silva tem seu ativismo destacado na Casa de Angola em São Paulo

Por Flávia Lelis

E Em São Paulo, o Centro Cultural Casa de Angola preserva a história do país africano, e celebra uma figura de grande importância para a cena LGBTQIA+ africana: Imanni da Silva. Nascida na capital Luanda, a modelo, artista plástica e ativista seguiu uma história similar a de muitas pessoas LGBT, percorrendo um trilha marcada por intolerância e episódios transfóbicos. Ainda assim, Imanni se tornou uma voz importante para a população angolana se associando a projetos que visam os direitos humanos. Considerada a primeira modelo transgênero do continente africano, a angolana tem a imagem

desta matéria estampada na porta do banheiro inclusivo – e ilustrativo – que está presente na Casa de Angola. “Acreditamos que toda forma de ser é válida e deve ser respeitada, e que amor não é sobre gênero, e sim sobre conexão, por isso decidimos mostrar o nosso respeito a aqueles que decidiram viver quem são”, diz Divaldo Vicente, cofundador e diretor de produção do centro cultural.

casadeangolasp.com.br
[instagram.com/casadeangolasp](https://www.instagram.com/casadeangolasp)



7ª EDIÇÃO

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DA
DIVERSIDADE



CÂMARA DE COMÉRCIO
E TURISMO LGBT DO BRASIL

25/04

Abertura oficial

26/04

Turismo LGBT

27/04

Empresas

28/04

Esporte & Cultura

25 A 28 DE ABRIL 2023

CENTRO FECOMERCIO DE EVENTO

SÃO PAULO - BRASIL

www.conferencialgbt.com.br

Tom of Finland,
em 1984

MUITO ALÉM DOS *traços*

A trajetória de Tom of Finland de desenhista pornográfico a um dos artistas mais icônicos do mundo

Por Otávio Furtado

Sem título, 1947



Pergunte a qualquer homem gay no mundo: quem foi Touko Valio Laaksonen? Pouquíssimos saberão responder. Mas, se questionar quem foi Tom of Finland, a maioria saberá falar a respeito. O uso do pseudônimo se fez necessário já que, até a década de 70, a homossexualidade era crime na Finlândia. Nascido em 1920, Tom subverteu o mundo da arte ao apresentar desenhos que exaltavam a sexualidade de homens gays e que destacavam músculos, calças justas e jaquetas de couro.

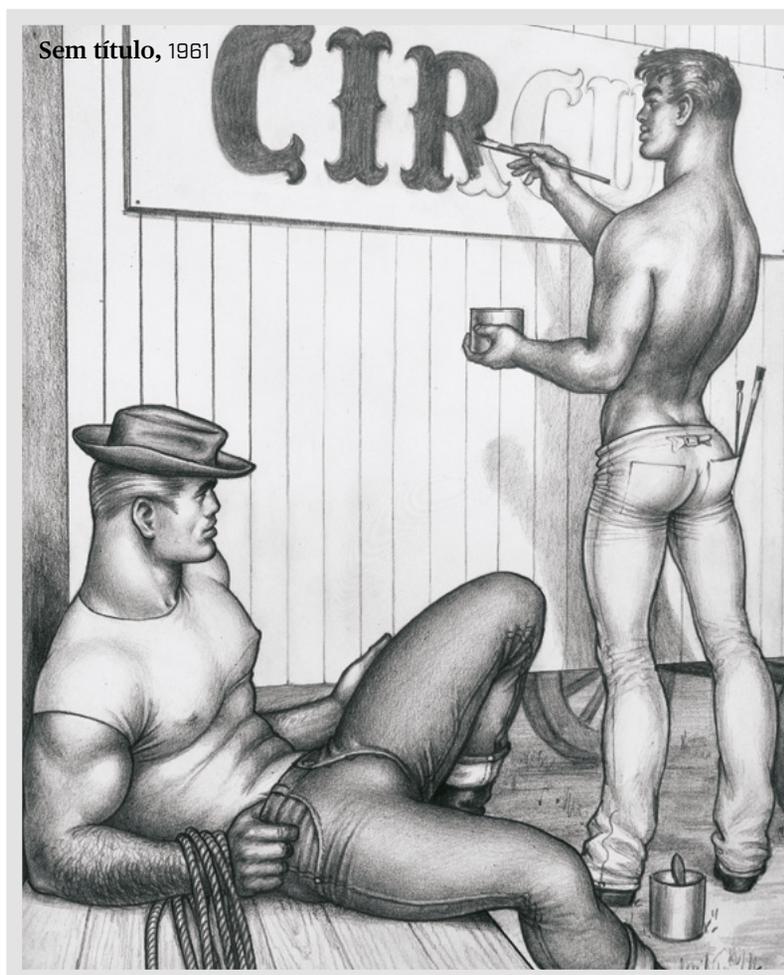
Apesar de fazer quadrinhos desde os cinco anos e do sucesso entre a comunidade queer já ser perceptível nas décadas de 60 e 70, Touko Laaksonen morreu, aos 71 anos em 1991, sem de fato ter visto todo o reconhecimento que o trabalho de Tom of Finland merecia. Se hoje sua arte estampa roupas, garrafas de bebidas e está exposta em importantes galerias pelo mundo, como o Museu de Arte Moderna de Nova York, no início, o mundo artístico virava a cara para seu trabalho.



Sem título, 1959

Amigo e cofundador da Fundação Tom of Finland, Durk Dehner lembra que precisou de muito tempo para que as pessoas passassem a enxergar o trabalho como deveriam. “Eles não percebiam o verdadeiro conteúdo da obra além da aparência sexual. Não viram que ele estava criando uma visão para que os gays pudessem acreditar que era possível se relacionar”, diz Dehner.

Em 1957, alguns de seus trabalhos foram publicados na revista americana *Physique Pictorial*, mas como era ilegal “retratar atos homossexuais evidentes” nos Estados Unidos, teve que ser mais cauteloso nos desenhos. Foi só no final dos anos 70 que seu trabalho ganhou destaque entre a comunidade queer e Dehner percebeu a importância que os desenhos tinham na vida dos gays. “Eu testemunhei longas filas de jovens que queriam agradecê-lo por dar uma imagem positiva de como eles poderiam ser felizes”, relembra sobre o episódio acontecido em uma exposição em San Francisco (1978). “Percebi naquele momento que ele não era apenas um bom artista, ele realmente mudou a maneira como as pessoas se viam”, completa.

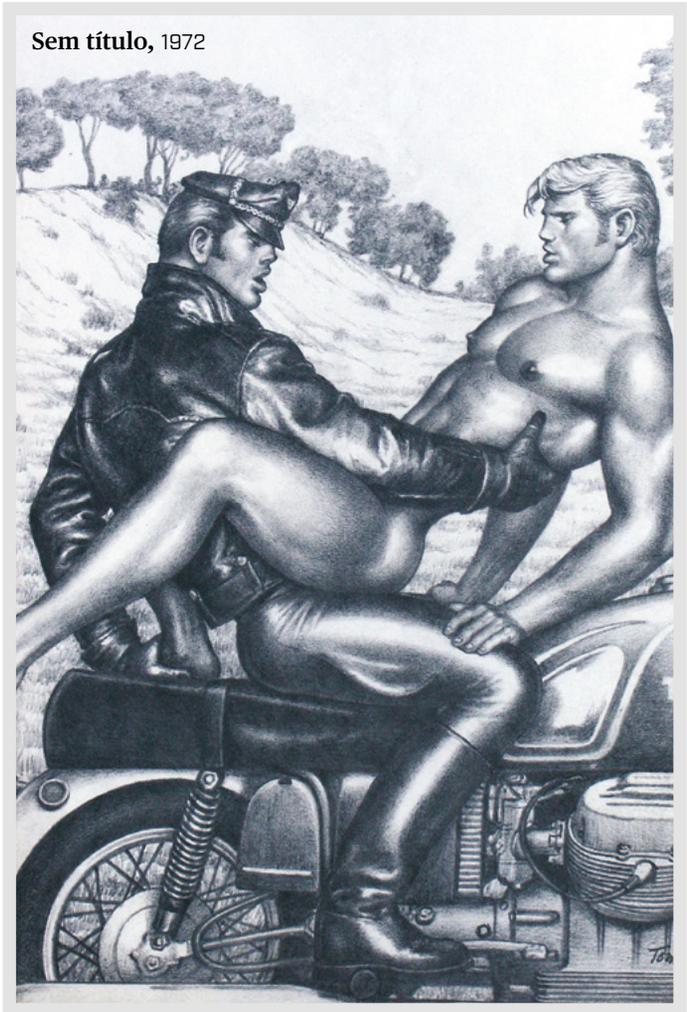


Sem título, 1961

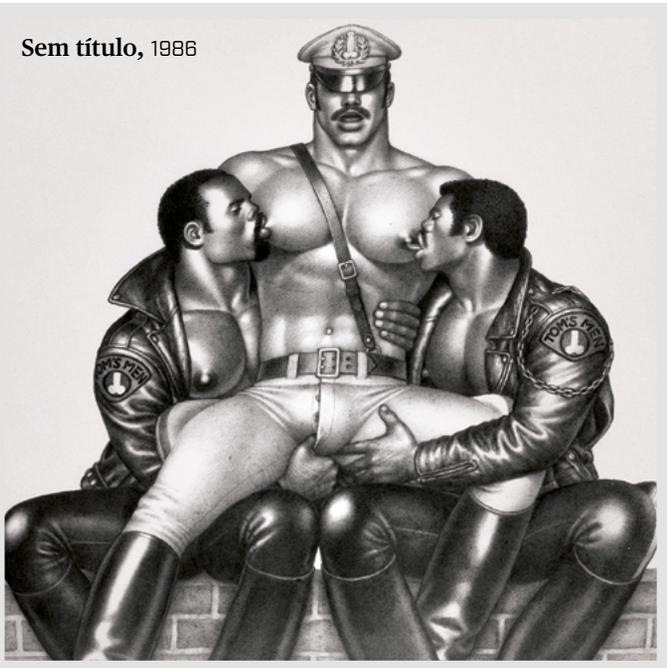
Para o amigo, o sucesso veio do fato de Tom ter “roubado” o estereótipo do macho alfa heterossexual e transformado em uma figura queer, totalmente diferente de como os gays eram retratados na época, sempre como figuras afeminadas e de forma depreciativa. A inspiração veio de um garoto musculoso que trabalhava numa fazenda vizinha, quando Touko ainda era jovem e do período em que usou o uniforme de tenente na Segunda Guerra Mundial, para defender a Finlândia da invasão de Stalin.

Além disso, os homens dos desenhos de Tom of Finland eram livres, desinibidos e não pareciam se preocupar se alguém os observava. Realidade que o artista só encontrou quando começou a viajar para os Estados Unidos e se permitiu conhecer os locais frequentados pelos gays nas grandes cidades norte-americanas. Quando perguntado se não ficava envergonhado ao desenhar homens praticando relação sexual, Tom afirmava enfaticamente: “Trabalhei arduamente para ter certeza de que os homens que desenho têm orgulho pelo sexo que praticam e estão felizes por fazê-lo”.

Sem título, 1972



Sem título, 1986



Mesmo com a importância para a comunidade, seu trabalho só chegou ao mainstream com o lançamento de uma coleção de moda, em 1995, após a sua morte. Desde então, Tom of Finland é celebrado como um artista icônico e reconhecido pelos críticos. Seus traços que antes eram diminuídos como desenhos pornográficos finalmente ganharam o entendimento de sua importância e relevância para a comunidade queer. A arte, muito além do que é visto pelos olhos, transformou Tom of Finland em um dos maiores artistas de sua geração.

BARBA,
CABELO E
todes

A row of classic red barber chairs with chrome accents is arranged in a barbershop. The chairs are set against a dark brick wall. The lighting is dramatic, highlighting the texture of the red leather and the metallic sheen of the chairs. The overall atmosphere is vintage and professional.

Barbearias criadas por empreendedores LGBTQIA+ redesenham os índices de empregabilidade para pessoas queers e se multiplicam pelo Brasil com a proposta de oferecer atendimento qualificado e propagar a diversidade em espaços feitos para todos

Por Otávio Furtado

Quem passa pela Rua Vinícius de Moraes, em Ipanema, pode ser fisgado tanto pelo ambiente cool e clean, quanto pela vitrine de vidro que mostra os clientes sendo atendidos. Um convite a conhecer o trabalho da barbearia Plurall. Muitos entram ali e nem percebem que o espaço tem o público LGBTQIA+ como sua inspiração, como ponto de partida. Mas isso é compreensível já que a Plurall foi desenhada para acolher a todos. Diferente do mercado de trabalho – que ainda segue de costas para grande parte do público LGBT – a barbearia carioca está de braços abertos para esta população e se distingue por ser hetero friendly.

Erico Porto, sócio do empreendimento, revela que mesmo com o subtítulo no nome - Barbearia para Todos -, com a pequena bandeira do arco-íris na porta de entrada e, até mesmo, com o ambiente de espera adornado com fotos artísticas de nu masculino, muitos clientes não percebem que o ambiente foi pensando para a comunidade queer. O segredo é o projeto feito pelo próprio empresário, que também é arquiteto, e que ambicionou um espaço de trabalho acolhedor para a população LGBTQIA+, sem ser caricato, mas também inclusivo para todos. “A Plurall surgiu pensando no público LGBTQIA+, mas foi desenvolvida para receber a todos”, explica.

Um setor que coloca as estatísticas contra as pessoas LGBTQIA+, afinal, de acordo com um estudo da Catho, 33% das empresas no Brasil não contratariam esses profissionais para cargos de chefia ou liderança. Da mesma forma que o mercado de trabalho desestimula, o atendimento desqualificado e a insegurança também adicionam mais destemperamento ao cenário, estimulando barbeiros a se tornarem donos do próprio negócio. Um estudo publicado pela revista Spartacus revelou que o Brasil segue em queda no ranking de proteção às pessoas LGBT, fazendo com que, em um universo de 197 países, o solo nacional tenha caído da 58ª posição para a 69ª.

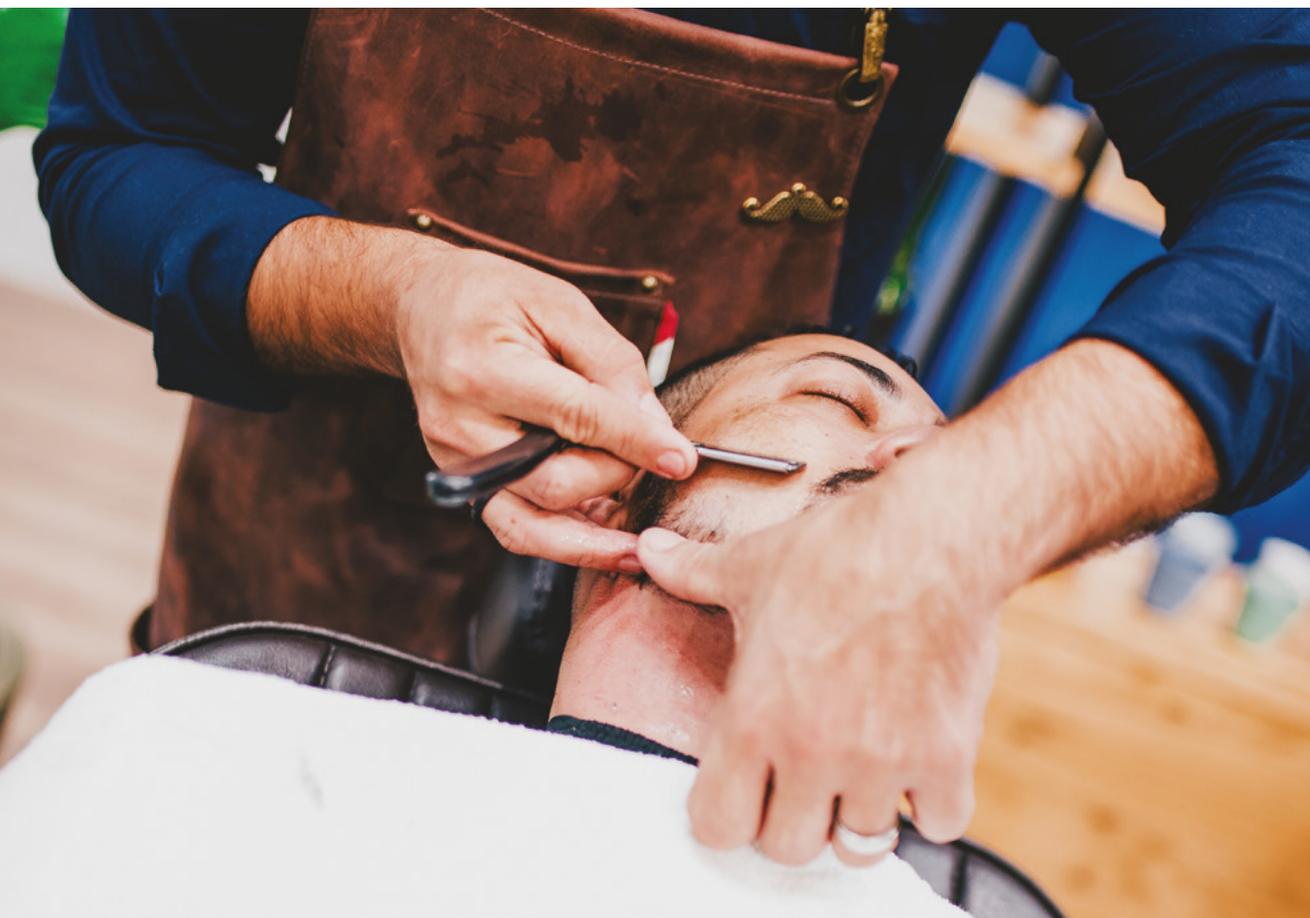
Consumidores

buscam atendimento personalizado em barbearias LGBT

Vindo da indústria da beleza, Erico cortava cabelo em salões tradicionais enquanto seu esposo frequentava barbearia. Mas ambos não se sentiam confortáveis nesses ambientes. “Era escolher o que era menos pior para cada”, revela. Foi então que, em uma conversa com sua amiga e sócia Paula Reader, externou seu incômodo em não conhecer um espaço de beleza que fosse de fato acolhedor. Nascia ali a Plurall. O mesmo estímulo da barbearia carioca serviu para o nascimento de empreendimentos LGBT de norte a sul do Brasil, de forma que em todos esses novos negócios as similaridades são o atendimento personalizado e um gestor LGBT no comando. Um dos casos de repercussão recente foi a Barbearia, que foi aberta pelo casal

Felipe Alves e Diógenes Machado, em Joinville, Santa Catarina, após a coleção de maus tratos e preconceitos que ambos sofriam. Após descobrirem que amigos próximos tinham as mesmas queixas, a Barbearia saiu do papel e nos dias atuais está aberta para todos.

Apesar de todo cuidado em tornar um ambiente acolhedor para todos, Erico faz questão de destacar que a barbearia Plurall se posiciona como um espaço queer. “Além de visualmente termos indicativos, nos engajamos nas redes sociais em pautas que cercam a comunidade LGBTQIA+. Também nossos colaboradores passam por constantes atualizações sobre questões de sexualidade e orientação de gênero”, finaliza Erico.



PLURALL®

BARBEARIA PARA TODOS



BARBEARIAS LGBTQIA+

Descubra um pequeno mapa de barbearias queer espalhadas pelo Brasil

Barbiearia

Rua Tijucas, 108 - Sala 1 - Centro,
Joinville/SC
www.instagram.com/barbiearia_jlle
facebook.com/barbieariajlle

I Love Me Barbearia

Alameda Barão de Limeira, 1227 -
Campos Eliseos, São Paulo/SP
www.instagram.com/ilmbarbearia

Circus Hair

Rua Augusta, 1026 - Consolação,
São Paulo/SP
http://circushair.com
instagram.com/circushair

Plurall Barbearia

Rua Vinícius de Moraes, 74B
- Ipanema, Rio de Janeiro/RJ
www.plurallbarbearia.com.br
instagram.com/plurall.barbearia

Sparks Cuts

Rua Sousa Lima, 75 - Barra Funda,
São Paulo/SP
instagram.com/sparks.cuts

Barber Poc

Rua Lopo Gonçalves, 103
- Cidade Baixa, Porto Alegre/RS
instagram.com/barber.poc/

Barbearia Studio TmanBarber

Rodovia Arthur Bernardes, 448,
Belém/PA
facebook.com/tmanbarberstudio
instagram.com/tmanbarber

Tocaia

Rua Aviador Pinto Ribeiro, 86
- Vasco da Gama, Recife/PE
instagram.com/tocaia.atelie



WHO RUN
THE

world?

As mulheres queers são as novas comandantes da indústria de cosméticos, desenvolvendo produtos que buscam atender consumidores cada vez mais ávidos por itens que não se limitam a gênero e tom de pele

Por Flávia Lelis

Foram longos anos de boticários e perfumistas ditando as essências, as texturas e produtos que seriam ideais para todas as almas femininas. Aliás, tempo demais com homens desenhando os cosméticos das mulheres que, por muitas décadas, tinham nestas mesmas indústrias o papel de secretárias, testadoras ou somente consumidoras. Século 21, milhares de gritos por justiça e com uma equidade profissional sendo conquistada na marra por aquelas que lutaram como mulheres, o cenário da beleza tem revolucionado a sociedade justamente por se tornar mais igualitário. A regra hoje é servir todos os tons de pele, criar soluções para todos os cabelos e dinamizar a produção de itens feitos para todos os tipos de pessoas, independente do gênero.

É com essa lógica que as mulheres passaram a dominar a indústria da beleza, transformando suas dificuldades diárias em linhas

cosméticas assertivas. Um exemplo recente bastante significativo é o da cantora Rihanna, que comanda a Fenty Beauty, avaliada em US\$2,8 bilhões, segundo a Forbes, e que serve os consumidores com itens desenhados para todos os tons de pele. Um delírio para quem tem a pele negra e que há muito tempo se contentava com as poucas opções do mercado. Rihanna não está sozinha, e a lista, na verdade, só cresce, somando-se Milena Tavares, o clã Kardashian, Sunday Riley, Kylie Jenner e muito mais. Com um perfil elástico, o ambiente cosmético não nega espaço para quem deseja empreender, consolidando sua inclinação à diversidade.

Em diferentes partes do mundo, mulheres queers – lésbicas, bissexuais, transexuais, pansexuais – são a mais nova força do setor, estimulando o cuidado e o acesso de pessoas LGBTQIA+ para além do representativo mês de junho. Com máxima potência, essa seleção de mulheres que inclui as brasileiras Anitta e Bianca Andrade, redefine o segmento com maestria sem esbarrar no receio do pink money. Perfumes íntimos, cremes, maquiagens, soros e protetores solares fazem parte do portfólio de pequenos impérios das novas rainhas do pedaço. Saindo dos sets de filmagem, dos salões, da internet e buscando novos mercados de investimento, essas mulheres queers – maquiadoras, influencers e ex-empregadas do segmento de beleza – compuseram empresas sólidas com conceitos diferenciados e itens feitos para todos.

BOCA ROSA BEAUTY

www.bocarosadamakeup.com.br

@bocarosabeauty

A influenciadora bissexual Bianca Andrade – ficou conhecida como Boca Rosa, após o sucesso das maquiagens que postava em suas redes sociais de mesmo nome. Hoje, a holding Boca Rosa Company é detentora das marcas Boca Rosa Beauty e Boca Rosa Hair. A primeira lida com produtos de maquiagem, enquanto a segunda tem atenção voltada para os cabelos. Entre os itens de maior sucesso estão as paletas de blush, o lip tint e o leave in.



Blush da linha da Boca Rosa

Lip Tint em parceria com a Payol



Larissinha e Alpha integram linha Puzzy



PUZZY BY ANITTA

puzzybyanitta.com.br

@puzzybyanitta

Inquieta, a cantora Anitta aposta em diferentes setores de investimento, como finanças e bebidas, e mais recentemente entrou no circuito de beleza em parceria com a Cimed. A dona da voz de Envolver coproduziu a Puzzy by Anitta, uma linha de perfumes íntimos composta por três fragrâncias: Alpha, Larissinha e Patroa. A potência da cantora colaborou para a venda de mais de 400 mil unidades do perfume com a geração de R\$ 50 milhões neste primeiro trimestre.

LOOD

lood.com.br
@loodoficial

Casada com a influencer Brunna Gonçalves, a cantora Ludmilla também está expandindo sua área de atuação, e criou a marca de beleza Lood, além de investir em laces em parceria com a Missy Hair Boutique. Os perfumes Lood Pantera são o produto de maior destaque, e no início deste ano, aconteceu o lançamento da versão spray corporal da fragrância. “Depois que o alter ego da Pantera veio à tona para a apresentação do Rock in Rio, achei que tinha a ver fazer esse link do instinto animal com o empoderamento feminino”, disse Ludmilla em nota.



Perfume
Lood Pantera



Spray corporal
Lood Pantera

Cápsulas hidratantes
de retinol



Cápsulas hidratantes
de vitamina C



COMMON HEIR
commonheir.com
@commonheir

Com uma proposta de ser uma empresa sustentável, a Common Heir desenvolve em Los Angeles, Califórnia, produtos que sejam livres de plástico. Comandada pela executiva lésbica Angela Ubias, a companhia tem como principais garotos propaganda o soro de vitamina C e o retinol que são embalados em cápsulas biodegradáveis. A mais recente novidade do portfólio é a cápsula de sérum com reforço de ceramida indicado para peles desidratadas.

NOTO BOTANICS

notobotanics.com

@noto_botanics

Cremes, óleos e maquiagem fazem parte da espinha dorsal da Noto Botanics, que ambiciona uma produção livre de testes em animais, vegana e multiuso. À base de água de rosas, suco de aloe vera e ácido hialurônico, as composições da Noto estimulam sensações únicas, estruturando líderes de vendas como o sérum (Deep Serum) e os bastões de maquiagem para lábios e bochecha (Fluxus Multi-Bene Stick). A direção da empresa é conduzida pela maquiadora Gloria Noto que também dedica doações para entidades como o LGBT Youth Center LA.



Bastão Fluxus
Multi-Bene
Stick



Spray de
manjerição
para rosto
e corpo

Sérum
para rosto
e pescoço



Xampus e
condicionadores
produzidos pela v



MADISON REED

www.madison-reed.com

@madisonreed

Em São Francisco, na Califórnia, a Madison Reed é uma criação de Amy Erret que projeta uma série de produtos de coloração capilar que não danifica o cabelo. A executiva que se identifica como queer deu o nome da filha à empresa, e acredita na qualidade da matéria prima como ponto de partida para uma experiência requintada. “Comecei a Madison Reed com uma missão simples: fornecer a melhor e mais luxuosa coloração de cabelo feita com ingredientes com os quais você pode se sentir bem. Nossa empresa é fundada na crença de que todos merecem o melhor”, diz Erret em nota.

VOLITION BEAUTY

volitionbeauty.com

@volitionbeauty

A Volition Beauty foi projetada pelas executivas Brandy Hoffman e Patricia Santos que pensaram numa empresa de beleza que estivesse completamente harmonizada com os desejos de seus consumidores. Desta forma, a Volition é colaborativa e conta com uma lista feminina de inovadoras que compartilham suas ideias na expectativa de ver seus produtos ganharem vida. A Volition Beauty orgulha-se de levar para o mercado produtos empolgantes feitos com ingredientes mais comuns como o morango e o aipo, bem como, novidades como o Palo Azul (campeche) e o chá Yaupon.



Hidratante
à base de
morango e
sérum

Creme à base
de salsão



Iluminadores
da linha
Spotlight Liquid
Highlighter



Baton da
linha Bitten
Lip Stain



FLOWER BEAUTY

www.flowerbeauty.com

@flowerbeauty

A atriz Drew Barrymore há bastante tempo divide seu tempo entre a atuação, a apresentação do programa The Drew Barrymore Show e a vida de executiva nas empresas Flower Beauty e a Flower Home. Em sua linha de beleza, Drew projeta cosméticos com preços acessíveis, e produtos que não impliquem danos ao meio ambiente ou testes em animais. Assumida bissexual, a americana sempre esteve aliada à comunidade, e nos dias atuais presenteia os consumidores com iluminadores (Spotlight Liquid Highlighter), géis multiuso boca e bochecha (Gel Crush Lip & Cheek), máscaras para os olhos (Warrior Princess Mascara), entre outros.

NÓS
• DIZEMOS
sim





São dez anos desde a liberação do casamento civil homoafetivo em cartórios brasileiros, e hoje o país segue sem formalização na legislação, mas celebra seu posto de wedding destination

Por Flávia Lelis

Quando foi a última vez que alguém que você nunca viu na vida decidiu algo por você? Para mulheres e pessoas LGBTQIA+, a resposta para essa pergunta pode ser sempre a mesma: ontem. As decisões mais importantes para esse grupo de indivíduos, como direito ao aborto e o registro de identidade, seguem muitas vezes nas mãos de quem não necessariamente se identifica com esse público. Mas calma, essa reportagem – enfim – é sobre vitórias. É sobre amor. Estamos em 2023, e apenas há dez anos, os casais homoafetivos têm permissão para realizar casamentos civis em cartórios brasileiros, até então, após uma decisão unânime do Supremo Tribunal Federal em 2011, esse grupo só tinha a união estável reconhecida.

**Monique
(à esq.) e Cleuza**

se sentem mais respeitadas após casamento civil

Contudo, ainda que a decisão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), permitindo o casamento civil tenha mudado completamente o cenário para o público LGBTQIA+, é fato que no Brasil o casamento não é lei. Aliás, desde 2017, um projeto de lei aprovado pelo CCJ no Senado, que reconhece a união homoafetiva, aguarda para ser votado. Enquanto isso, mesmo que não sejam protegidos pela legislação, casais de todas as partes têm no casamento civil a expectativa de verem seus direitos sendo respeitados, e aproveitam para viverem a experiência do matrimônio. “Era um sonho me casar. E hoje ficou mais fácil. Quando falamos que somos casadas, as pessoas ainda tendem a se espantar, mas de alguma forma entendem que se temos apoio legal, elas também têm que nos respeitar”, diz Cleusa Miguel, casada desde 2021 com a Monique.



Arquivo pessoal

De olho neste mercado, cresce o número de regiões brasileiras que se tornaram wedding destinations para casamentos LGBT, de forma que um dos mais famosos é o Rio de Janeiro, uma região frequentemente requisitada pelo público gay. Em solo carioca, os salões de festas dos hotéis se transformam para recepções requintadas, e todas as paisagens do entorno se tornam cúmplices da lua de mel. Em 2022, os jornalistas Pedro Figueiredo e Erick Rianelli escolheram a Cidade Maravilhosa para a grande noite de suas vidas, e a cerimonialista Ana Paula Cambraia conduziu todos os preparativos numa mansão no Alto da Boa Vista. “O Alto da Boa Vista é um bairro no Rio de Janeiro conhecido por possuir mansões que viraram casas de festas e que durante muito tempo foi a minha segunda casa, logo, é um lugar muito significativo para mim. Todo casal é um desafio. Todos são únicos com seus desejos, e no final das contas o objetivo sempre é o mesmo: realizar o sonho vivendo intensamente o dia tão esperado”, detalha Cambraia.

“

ERA UM SONHO ME CASAR. E HOJE FICOU MAIS FÁCIL. QUANDO FALAMOS QUE SOMOS CASADAS, AS PESSOAS AINDA TENDEM A SE ESPANTAR, MAS DE ALGUMA FORMA ENTENDEM QUE SE TEMOS APOIO LEGAL, ELAS TAMBÉM TÊM QUE NOS RESPEITAR

Cleusa Miguel

”



Arquivo pessoal

Pedro e Erick
se casaram no Rio de Janeiro, um dos destinos preferidos do público LGBT

Em Minas Gerais, o carismático Bobby Marcelino batalha para colocar o território mineiro entre as tendências escolhidas pelo público LGBT na hora de casar. À frente da In Par Assessoria & Cerimonial, o cerimonialista se apoia em experiências pessoais e na profissionalização junto ao Senac Belo Horizonte para oferecer celebrações luxuosas e inesquecíveis, mas aponta que o mercado ainda tem restrições preconceituosas. “Por eu ser um homem preto e gay, a representatividade pela sexualidade, acaba sendo um facilitador para a confiança ou liberdade dos clientes serem quem são, sem receios de expressarem o desejo de se casar. No entanto, ainda temos desafios e muitas dificuldades com determinados prestadores de serviço. Em sua maioria, cantoras e orquestra que poderiam fazer a harmonização da cerimônia, além de algumas decoradoras, estilistas, artesãs de topo de bolo e donos de espaços de festas”, diz Bobby.

DESTINATION WEDDING NO BRASIL

No Brasil, casais LGBTQIA+ que decidem se casar podem escolher locações e paisagens em alguns dos destinos abaixo que respeitam a diversidade e são considerados wedding destinations brasileiros:

- ✓ Florianópolis (SC)
- ✓ Porto de Galinhas (PE)
- ✓ Rio de Janeiro (RJ)
- ✓ Morro de São Paulo (BA)
- ✓ São Paulo (SP)
- ✓ Fernando de Noronha
- ✓ Juiz de Fora (MG)
- ✓ Salvador (BA)
- ✓ Porto Alegre (RS)
- ✓ Itaipava (RJ)



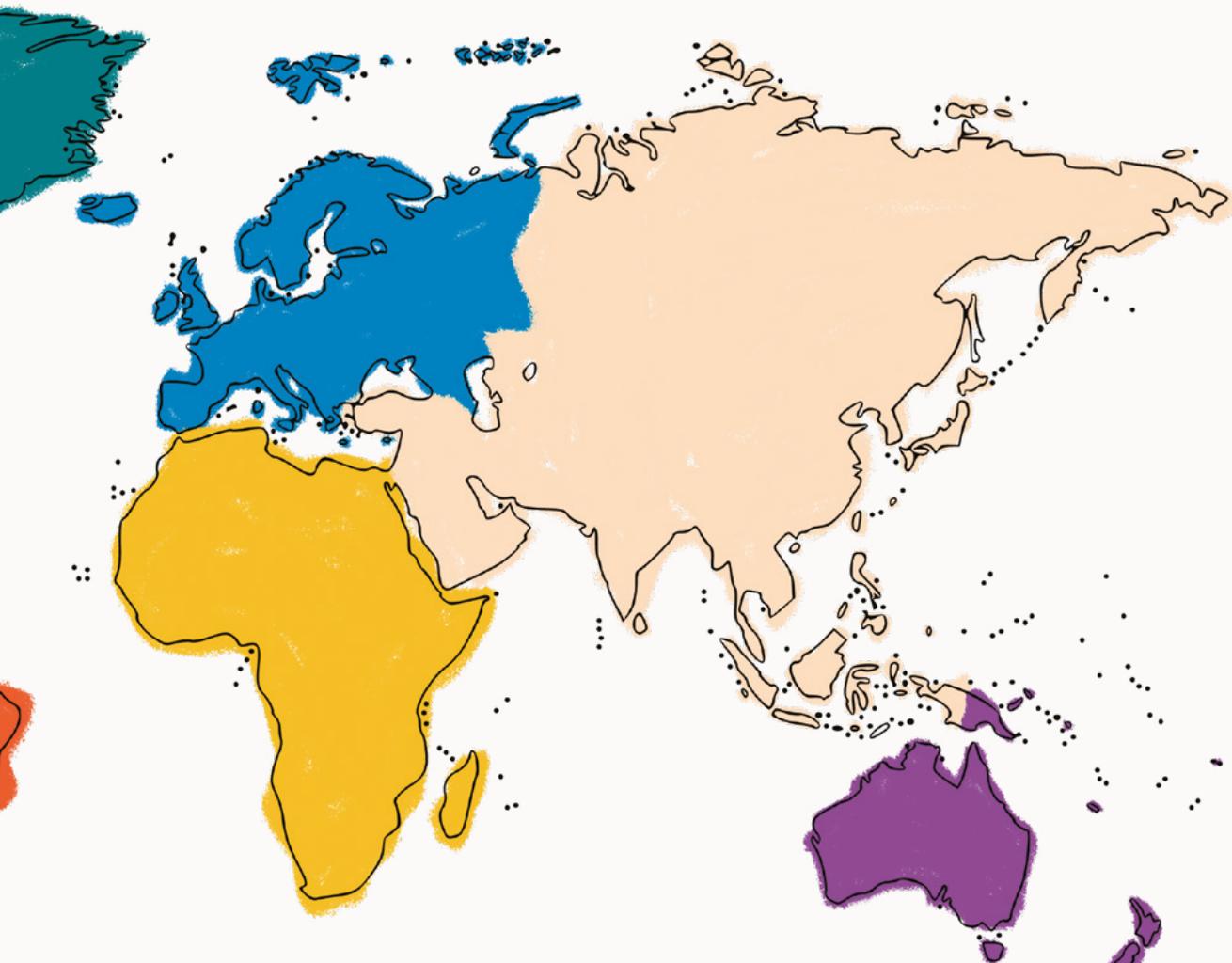
DOCUMENTOS E DIREITOS

Ainda que não seja lei, ao se casar, as pessoas LGBTQIA+ têm os mesmos direitos atribuídos a casais heterossexuais, como herança, pensão alimentícia e adoção. Para se casar é necessário levar ao cartório os documentos RG, CPF, certidão de nascimento original, comprovante de residência e duas testemunhas. Há também uma taxa a ser paga, e casais que não disponham da quantia podem pleitear a gratuidade. Caso o cartório se recuse a realizar o registro do casamento, é possível formalizar um recurso no Conselho Nacional de Justiça por violação de direito.

Calejado pelo tempo, o cerimonialista aprendeu a contornar as adversidades e entregar momentos especiais para quem realmente importa, participando de situações que entraram para a história. “A convite da secretária de Direitos Humanos do Governo do Estado Minas Gerais, tivemos a honra de realizar três cerimônias coletivas, em celebração ao Dia Internacional do Orgulho LGBT, em 2018, no estádio do Mineirão. Foi o primeiro casamento homoafetivo e transfetivo da história do estádio”, lembra. Outros atendimentos que estão para sempre na memória do cerimonialista são o casamento do youtuber Vitor diCastro com Vinícius Cordeiro, e a união ocorrida aos pés da ruína da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Jagoara em Mocambo, distrito da cidade de Matozinhos. O resultado do empenho gerou uma média de quatro cerimônias mensais no período pré pandemia de covid, e atualmente uma agenda com 11 casamentos reservados para a temporada 2023/2024.

Se Minas Gerais e Rio de Janeiro caminham para os primeiros lugares na lista de destinos para uniões homoafetivas de cair o queixo, outras regiões como Porto de Galinhas, Salvador e São Paulo apostam em suas capacidades conjugadas de destinos para casamento e lua de mel, como forma de atrair os casais. Pelo mundo, depois do registro civil em solo nacional, lugares como África do Sul, Holanda e Argentina onde o casamento LGBTQIA+ é lei recebem os novos casados com todo esplendor.





ONDE CASAMENTO

LGBTQIA+ É LEI?

No Brasil, o casamento homoafetivo ainda não é lei, contudo, pelo mundo vários países já legalizaram este tipo de união, sendo eles:

- ✓ África do Sul
- ✓ Alemanha
- ✓ Argentina
- ✓ Austrália
- ✓ Áustria
- ✓ Bélgica
- ✓ Canadá
- ✓ Chile
- ✓ Colômbia
- ✓ Costa Rica
- ✓ Dinamarca
- ✓ Equador
- ✓ Espanha,
- ✓ Estados Unidos
- ✓ Finlândia
- ✓ França
- ✓ Holanda
- ✓ Irlanda do Norte
- ✓ Islândia
- ✓ Israel
- ✓ Luxemburgo
- ✓ Malta
- ✓ México
- ✓ Noruega
- ✓ Nova Zelândia
- ✓ Portugal
- ✓ Reino Unido
- ✓ Suécia
- ✓ Suíça
- ✓ Taiwan
- ✓ Uruguai



Ana Paula Cambraia

[instagram.com/ana_paulacambraia](https://www.instagram.com/ana_paulacambraia)

InPar Cerimonial

[instagram.com/inparcerimonial](https://www.instagram.com/inparcerimonial)

No fim do arco-íris

Todas as cores – do vermelho ao violeta – estão presentes na gastronomia compondo obras de arte que se combinadas com excelentes vinhos transformam-se em verdadeiros potes de ouro.

Duvida?

Por Fábio Dobbs

Os nutricionistas dizem que um prato colorido é sinônimo de uma alimentação saudável e diversificada. E esse arco-íris da gastronomia fica ainda melhor se harmonizado com vinhos que acentuam o paladar e trazem para o prato o match perfeito. Percorri diversos restaurantes em busca do par ideal para as sete cores que transformam o céu em festa após a chuva. E não foi uma tarefa tão fácil assim.

A mais encontrada em diversas receitas é a vermelha. Ela está em tomates, pimentas, carnes e muitos outros ingredientes comuns na cozinha. E nada melhor do que o **Polpette al Sugo** (R\$40) do Da Brambini para revelar esse colorido. Ele traz duas polpetas preparadas com carne moída, gratinadas com molho de tomate e servidas com pão italiano. O toque aveludado do molho de tomate e a succulência da carne são pares perfeitos para as notas de frutas vermelhas maduras do italiano **Caparzo Sangiovese 2019** (R\$143). Um vinho encorpado, frutado, com acidez ideal para equilibrar com o molho. E nada de ficar vermelho de vergonha ao pedir mais uma taça ou mais uma polpeta.





Outra cor facilmente achada na gastronomia é o laranja. E nesse caso, por que não um vinho do mesmo tom para escaltar o **Arroz de Camarão com Burrata Assada** (R\$79) do Bistrô da Casa? Servido numa frigideira de ferro quente, o arroz caldoso com molho de camarão e camarões grelhados faz a burrata se desmanchar. Todo esse sabor harmoniza com a complexidade do uruguaio **Bizarra Extravaganza** (R\$96), que leva 50% de Petit Manseng e 50% de Gros Manseng. Na sua taça alaranjada, ele traz notas de amêndoas maduras e florais com uma cremosidade e acidez acentuada perfeitas para acompanhar frutos do mar com sabores marcantes.



Da potência do amarelo e seu paladar vibrante, seguimos para o frescor do verde, também abundante na gastronomia com suas ervas e folhas. E nesse caso, o espinafre é a estrela do prato no **Uova & Spinaci** (R\$55), da Babbo Osteria. Um raviolone de gema caipira com ricota, espinafre e fonduta, que teve a sua leveza acentuada pelas notas de ervas recém-colhidas, de abacaxi e de limão do **Errazuriz 1870 Chardonnay 2020** (RS134). Esse chileno do Vale Central é elegante e delicado, ideal para acompanhar pratos leves de frutos do mar e vegetais. Sua acidez é marcante e seu corpo é leve, bem diferente dos Chardonnays Reserva do Novo Mundo.



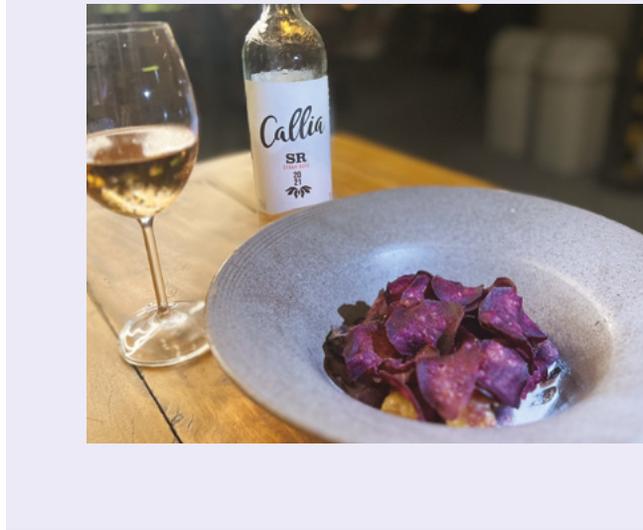
Grudadinho ao laranja nesse arco-íris culinário está o amarelo. E nada melhor para ilustrá-lo do que o risoto de açafrão acompanhando o **Milanesa à cavalo com ovo mole** (R\$92) do Bocca del Capo. Para sustentar todo o sabor do açafrão e do bife, o vinho escolhido foi o brasileiro **Teroldego Il Sangre di Drago** (R\$207). Essa casta italiana é cultivada aqui no Brasil no terroir a 1300 m de altitude da vinícola Villaggio Conti, o que garante notas terrosas que combinam muito bem com o açafrão, além de um tanino acentuado e corpo intenso para equilibrar o milanesa e o ovo. É como o próprio rótulo diz “o sangue do dragão” que inunda o paladar com sua força capaz de domar qualquer prato mais potente.



Mas se todas as cores do arco-íris são facilmente encontradas em qualquer cozinha do mundo, o azul é a mais rara. Considerada até maldita pelos chefs, poucos ingredientes da culinária são capazes de dar esse tom ao prato. Para encontrá-la, tive que transpor o arco-íris pelas muralhas da China e buscar a delicadeza do **Dim Sum Celeste** (R\$41,50), do Dim Sum Rio. Essa delicadeza da gastronomia chinesa é feita com massa de arroz misturada à flor clitória, que lhe confere esse tom azulado, recheada com tofu, broto de bambu, acelga chinesa e ervas. E esse tom mais raro da gastronomia foi harmonizado também com um vinho nada comum: o **Changyu** (R\$220). Esse vinho tinto da região de Yantai, na China, tem sabor acentuado de ameixa preta, amora, chocolate e baunilha, que funcionam como um contraponto ao frescor e picância do Dim Sum Celeste.



E como diversidade é algo que não pode faltar no arco-íris, o anil está presente na opção vegana do **Nhoque Frito de Raízes Cogumelos, Leite de Castanhas do Pará e Chips de Batata Roxa** (R\$53), do Bistrô da Casa. Ele casou perfeitamente com o rosé argentino **Callia 2021** (R\$123), produzido com uvas Syrah. Seu sabor é intenso e concentrado de frutas vermelhas frescas, enquanto sua acidez foi o match para a untuosidade dos cogumelos e do leite de castanha.



Da Brambini • www.dabrambinirio.com.br
Bistrô da Casa • www.emcasabistro.com.br
Bocca del Capo • [instagram.com/boccadelpobar](https://www.instagram.com/boccadelpobar)
Babbo Osteria • [instagram.com/babboosteria](https://www.instagram.com/babboosteria)
Dim Sum Rio • [instagram.com/dimsumrio](https://www.instagram.com/dimsumrio)

Fecho o arco-íris com o violeta do **Putanesca di Tonno** (R\$105), da Babbo Osteria. O tatakí de atum selado é servido sobre uma cama de massa verde, molho pomodoro da casa, alcaparras, azeitonas pretas, peperoncino e basílico. Seu sabor delicado e picante transporta para o Mediterrâneo, de onde também vem o vinho **Estandon Brise Marine Rose 2020** (R\$ 147), que acompanhou o prato. Ele é equilibrado, agradável e fácil de beber com notas de cassis e frutas silvestres. Um verdadeiro pote de ouro no final do arco-íris.

Elia Schramm
investe em aulas
de gastronomia
para a comunidade



Fabio Rossi/Agência O Globo

Menu carioca

O Rio de Janeiro recebe restaurante de MasterChef e passa a contar com espaço gastronômico que se propõe a capacitar moradores de comunidades locais

Por Otávio Furtado

Scuola une capacitação e chefs convidados

O chef estrelado Michelin Elia Schramm investe agora em uma nova ideia. Focado no lado social, ele abre em breve, em Botafogo, no Rio de Janeiro, a **Scuola**. Durante o dia o espaço oferecerá de forma gratuita capacitação na área de serviços em restaurantes para moradores de comunidades próximas. À noite, receberá aulas de gastronomia para grupos pequenos com a participação de chefs convidados.

Scuola • Rua General Polidoro, 304 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ

Ipanema ganha novo quiosque gastronômico

Ipanema ganhou um Beach Club em estilo boho chic, desenhado por Flávia Machado. O **Sel d'Ipanema** tem vibe dos destinos paradisíacos do Pacífico como a costa Californiana e a cidade mais charmosa do México, Tulum. A gastronomia mexicana foi a inspiração para o menu assinado pelo chef Carlos Cordeiro.

Sel d'Ipanema • Av Vieira Souto, QC 11 e QC 12 - Ipanema - Rio de Janeiro - RJ

Bernardo Brito



Divulgação

Rafa Gomes estreia o **Tiara** com proteínas diferenciadas

Novo restaurante MasterChef no Rio

Depois do sucesso da versão francesa e carioca do Itacoa, Rafa Gomes, que participou do MasterChef profissionais em 2018, inaugura o **Tiara** no Rio de Janeiro. Seu novo empreendimento na cidade aposta em proteínas pouco utilizadas na gastronomia brasileira e em frutos do mar frescos vindos de produtores cuidadosamente selecionados.

Tiara • Rua Ataulfo de Paiva, 270 - loja 111 (Rio Design Leblon) - Rio de Janeiro - RJ

Gin inspirado na Cidade Maravilhosa

Concebido no Rio de Janeiro, com elementos que transferem o espírito solar da cidade a uma receita equilibrada, ao mesmo tempo despretensiosa e elegante, o **Arpo Gin** tem receita do mixologista Lelo Forti. A bebida é feita com quase dez botânicos selecionados à mão, em pequenas quantidades que, antes de serem destilados, passam por um processo único de infusão cruzada, dentro do próprio alambique.



Divulgação



Fotos, Rodrigo Azevedo

lá... em casa!

Em Secretário, na região serrana do Rio de Janeiro, o casal Bebeto Felipe e Marcelo Vidal convida para uma série de experiências de alta gastronomia em um ambiente caseiro e acolhedor

Por Otávio Furtado

Imagine subir a serra por cerca de duas horas para curtir um restaurante? Parece loucura?! Mas só mesmo lugares únicos são capazes de fazer o trajeto parecer pequeno, afinal a sensação de que se está vivendo uma das mais especiais experiências compensa toda distância. Isso resume o sucesso do Restaurante... Lá, - com essa grafia mesmo -, que projeta nas emoções e na comida afetiva um novo jeito de conquistar. Aliás, um jeito para lá de especial.

O casal Bebeto Felipe e Marcelo Vidal se mudou “no susto” para Secretário, na região serrana do Rio de Janeiro, e planejava uma curta temporada, apenas enquanto se reorganizava para achar nova moradia no Rio depois de entregar o antigo apartamento. Contudo, o tempo passou e, para a sorte dos foodies, eles nunca mais voltaram. Mais que isso, eles começaram uma nova vida e brindaram a cena gastronômica com o Restaurante... lá, uma das melhores experiências do paladar dos últimos tempos.

O galpão que abriga o restaurante foi construído para privilegiar a mata a sua volta, com grandes portas de vidro constantemente abertas, trazendo a natureza para dentro do salão. Ou melhor ainda é optar por uma das mesas oportunamente instaladas na área externa. Tamanho privilégio a cerca de duas horas de carro da capital carioca garante uma vivência única e bucólica, ainda mais somado ao mobiliário e louça cuidadosamente garimpados por Marcelo, com o bom gosto de quem trabalhou por mais de uma década no ramo da moda. Tudo lá mostra o cuidado e carinho com que cada detalhe foi pensado para oferecer algo especial.



Além da simpatia do próprio casal, que adora receber os clientes, com direito a um convite para conhecer a horta ao lado de onde retiram insumos para a cozinha, os adoráveis cachorros que se sentiram acolhidos e por ali ficaram [adotados pelo casal] circulam pelo salão e transportam o cliente imediatamente para um ambiente caseiro. É verdadeiro o sentimento de que você pisa e se alimenta num clima de lar, ou melhor, na casa de Bebeto e Marcelo. O privilégio de conversar com ambos, conhecer a história do casal entre algumas taças de vinho e entender de forma ainda mais detalhada como esse sonho foi construído foi o ápice do serviço.

Chef Bebeto Felipe é autodidata e compõe verdadeiras obras de arte



Prato à base de vieira,
camarão e creme de maçã verde

A dica inclusive é finalizar com a sobremesa no charmoso espaço externo enquanto conversa um pouco mais. Se tudo isso já seria motivo de sobra para escolher uma data para conhecer o Restaurante... lá, a gastronomia só aumenta a excelência da experiência. O chef Bebeto Felipe é autodidata, com a bagagem de uma família onde os homens sempre estiveram a frente do fogão, mas a cada garfada a sensação é que ele estudou nas melhores instituições de ensino de alta gastronomia. Agora imagina um menu perfeito com o tempero criado a partir das histórias pessoais do chef e lembranças de sua família? Novamente, “para lá” de especial!

Sabor de infância:
rabanada com sorvete

O cardápio é atualizado sazonalmente, mas há alguns pratos que os clientes não permitem que saiam de cena. Para compor a produções, além dos insumos frescos retirados da horta a poucos passos da cozinha aberta, o chef privilegia os pequenos produtores locais. Tudo lá é pensado para dar um toque único, que você não encontrará em nenhum outro lugar. A criatividade a cada prato se revela desde alguns acompanhamentos inesperados para os principais, até os sabores criativos de sorvetes - feitos na casa - servidos juntos aos doces.

Mesmo com as duas horas de carro que separam Secretário do centro da capital, toda vez que você buscar boa gastronomia, com gostinho de comfort food, em um ambiente único e acolhedor, é pra lá que você deve ir!



RESTAURANTE... LÁ

Estrada do Secretário, km 5,7, s/n
Secretário, Petrópolis - RJ
Telefone: (24) 2104-7390
e (21) 98068-6650

Horário de funcionamento:

Sextas e sábados, das 12h às 22h30.
Domingos, das 12h às 18h.



café não-binário

Em busca de sabores improváveis, a harmonização do café com ingredientes variados cria experiências sensoriais inesquecíveis para muito além do pretinho básico

Por Marcílio Limongi

“Açúcar ou adoçante?” Você certamente já ouviu essa pergunta quando ia tomar seu café. Por que estaríamos limitados a essa opção binária? A sua escolha pode ser açúcar, adoçante, nenhum dos dois ou até os dois (sic). Mas também se pode ir muito além dessa polaridade: seu café pode ter sal, mel, rapadura, limão, pimenta. O binário é limitante, já sabemos, e deixa de lado a potencialidade que outros sabores podem nos oferecer. Adicionar ao seu café outros ingredientes não convencionais pode trazer uma experiência sensorial nova e surpreendente.

Mas atenção: nem tudo combina com tudo. Para isso, existe um profissional que testa constantemente os ingredientes e as técnicas de preparo. Estamos falando do barista, um tipo de alquimista, dedicado ao preparo, à criação e ao desenvolvimento de novas sensações, capacitado a orientar o cliente sobre a escolha do método de preparo, desde a variedade do grão, tipo de beneficiamento, torra, moagem, até que você possa escolher o produto final que conquiste o seu paladar.

Vá além do café tradicional, da vovó, e das receitas encontradas em cafeterias genéricas. Afinal, se você não experimentar, nunca vai poder saber se gosta ou não. Descubra novas sensações, novos aromas e proporcione a si um momento único e marcante. Entretanto, o preparo de bebidas não convencionais com café não pode ser ao acaso. Há alguns critérios de harmonização que devem ser observados para alcançar os melhores resultados de sabor. Basicamente são dois tipos de harmonização: por similaridade, que junta sabores similares e os intensificam (café com chocolate e leite condensado, por exemplo); por contraste, que cria uma terceira percepção (café com pimenta e abacaxi, por exemplo).

Os principais grupos a partir dos quais se faz uma harmonização são formados por uma base, que pode ser o café ou um suco, chá, sorvete, vinho, licor. E um toque aromático, como determinadas ervas, frutas ou xaropes. As opções de ingredientes adicionais são muito variadas, sempre de acordo com a intenção da receita, de forma que podemos organizá-los em alguns grupos principais: para refrescar (menta, hortelã, limão, laranja, gelo, iogurte); para adoçar (chocolate, xarope, Maple, mel, sorvete, bombom, Nutella); para aromatizar (frutas vermelhas ou tropicais, groselha, especiarias); e para sabores exóticos (pitaya, cachaça, curry).

QUATRO RECEITAS FÁCEIS DE FAZER

PARA QUEM QUER OUSAR COM CAFÉ

CAFÉ COM CURRY

Ingredientes: café espresso duplo, curry, chantilly (opcional)

Modo de preparo: prepare um café espresso duplo e, por cima, polvilhe uma pitada de curry.

Dica: se o café for filtrado, use chai, que contém alguns dos ingredientes do curry em menor intensidade.

- O curry é uma mistura de muitos ingredientes aromáticos e não tem uma receita padronizada. Em geral, leva cúrcuma, gengibre, coentro, cominho, feno grego, pimenta do reino preta, pimenta calabresa, mostarda, noz moscada, canela, louro e cravo.



CAFÉ COM CARDAMOMO

Ingredientes: café espresso ou filtrado, cardamomo em pó.

Modo de preparo: coloque uma colher de café de cardamomo em uma xícara e despeje o café por cima.

Dica: teste também com leite vaporizado para a bebida ficar mais suave. O café quente, em contato com o cardamomo, vai liberar um aroma característico, muito diferente do que estamos acostumados a sentir.

- O cardamomo é uma semente esverdeada nativa do sul da Índia, facilmente encontrada nos mercados de especiarias, de sabor e aroma intensos que remetem a eucalipto, menta, gengibre e cravo.

CAIPIRINHA COM CAFÉ

Ingredientes: limão, açúcar, gelo, café espresso, cachaça.

Modo de preparo: em uma coqueteleira, amasse o limão com o açúcar, adicione gelo e uma dose de cachaça. Coloque a mistura no copo em que será servido e acrescente o café espresso lentamente. Decore com grãos de café e hortelã.

Dica: use dois tipos de limão, como o siciliano e o limão-taiti. Se adicionar uma rodela de laranja e anis estrelado desidratado fica muito mais bonito!



CAFÉ GELADO COM XAROPE DE ANIS

Ingredientes: café espresso, xarope de anis ou arak

Modo de preparo: em uma coqueteleira, adicione uma dose de café espresso, 20 ml de xarope de anis estrelado ou arak e bastante gelo. Em uma taça tipo tulipa, decore com o anis estrelado desidratado e grãos de pimenta rosa.

- O arak é a aguardente tradicional do Líbano preparado a partir de uvas fermentadas e destiladas, temperadas com anis.



Drinks divulgação

Marcílio Limongi é engenheiro químico e barista há 8 anos do Café Kurubi O Tal Pão, em Campinas, São Paulo.
[instagram.com/otalpaokurubi](https://www.instagram.com/otalpaokurubi)

Sabonete Líquido de Limão Siciliano com Glitter, **Kur My Home Spa**, 350ml, **R\$ 137**



Óleo para Nutrição de Unhas e Cutículas Karité, **L'occitane En Provence**, 7,5ml, **R\$ 99**



Balm Velvet Nourishing, **Sisley**, 200ml, **R\$ 1.275**



Hidratação Diária para Mãos e Pés, **Doctor Feet**, 50g, **R\$ 55**



TOQUE DE *cuidado*

Cremes, géis e óleos se juntam para que as mãos estejam sempre hidratadas e saudáveis

Creme em Gel Refrescante para as Mãos Verbena, **L'occitane En Provence**, 30ml, **R\$ 59**

Sabonete Líquido Esfoliante Verbena Citrus, **L'occitane En Provence**, 200ml, **R\$ 199,00**

Creme Desodorante de Mãos Bacuri, **L'occitane Au Brésil**, 27g, **R\$ 29,90**

Hidratante para as Mãos com Ômega e Esgualano, **Biossance**, 75ml, **R\$ 129**



Sabonete Líquido Mãos Brisa da Noite, **Santapele**, 177ml, **R\$ 169,90**



Hidratante Mãos e Corpos Chá Branco, **Tania Bulhões**, 290g, **R\$ 215**



Hidratante Multifuncional, **Simple Organic**, 80g, **R\$ 105**



Produtos, divulgação: Still, Betty, Images

UM PASSO *adiante*

Sapatos desenvolvidos à base de garrafas PET e algodão reciclado estão na prateleira de lojas que optaram pelo bem do meio ambiente

O planeta não pode esperar mais. As pegadas humanas deixadas para trás em busca de passos para o futuro têm comprometido o meio ambiente que segue agonizando com índices preocupantes de poluição, desmatamento florestal e exploração da fauna. Antes que a situação seja completamente irreversível, a moda assume que luxo é ser sustentável. Com uma produção limpa e ausente de componentes de origem animal, a indústria de calçados abraça as criações veganas e leva para o mercado botas, tênis e sandálias que nascem com o pé direito. Mais do que nunca é a hora dos vegan shoes marcarem seu território.

Oxford
Scarabeus
Borgonha,
Insecta,
R\$ 349



Oxford
Scarabeus
Dama
da Noite,
Insecta,
R\$ 349



Circle Vee x Earth Day Natural, **Vans**, R\$ 449,99



Circle Vee x Earth Day We Bloom Together, **Vans**, R\$ 449,99

INSECTA SHOES

www.insectashoes.com

No site da Insecta, a cofundadora da marca, Barbara Mattivy, salienta a preocupação de “[...] desmistificar a ideia de que um produto ecológico não pode ser bonito. Ecosexy é a união da ética com a estética”. E de fato, os calçados daqui têm estampas vibrantes e modernas, capazes de agradar consumidores de faixas etárias variadas. Os sapatos da Insecta são desenvolvidos com borracha reaproveitada de um fornecedor local, algodão reciclado, roupas descartadas e garradas PET.



Oxford Scarabeus Herbácea, **Insecta**, R\$ 150

Oxford Scarabeus Planetas, **Insecta**, R\$ 150



VANS

www.vans.com.br

A Vans tem na linha Eco Positivity Circle Vee a oportunidade de mostrar seu apoio à sustentabilidade, neste sentido, as peças apresentam cabedal de malha natural e palmilha EcoCush, composta por 70% de espuma derivada de plantas. Já a sola EcoWaffle permite que o calçado tenha solado de borracha ecológica, que descarta a necessidade de matéria prima sintética derivada do petróleo. Os modelos têm estampa allover que estimula o cuidado com a natureza.

Bota Tratorada
Meggie Chelsea,
Estilo Veggie,
R\$ 229,90



ESTILO VEGGIE SHOES

www.estiloveggieshoes.com.br

Com base em Franca, no interior de São Paulo, a Estilo Veggie leva para seus sapatos uma assinatura vegana e artesanal, com a sustentabilidade em primeiro plano. Os modelos são contemporâneos e têm uma estrutura de laminado sintético de poliuretano, que garante resistência, lona de algodão e solados de borracha expandida. Cada matéria prima evita desperdício e conseqüentemente, contribui para o meio ambiente.



Coturno Tratorado
Inglês Verniz,
Estilo Veggie,
R\$ 229,90

Coturno
Tratorado Inglês
Estilo Veggie,
R\$ 239,90



Coturno
Tratorado
Afrodite, **Estilo
Veggie,**
R\$ 229,90

Tênis Vibes,
Colorido, **SLOUL**,
R\$ 349



Tênis Vibes,
Caramelo, **SLOUL**,
R\$ 349

SLOUL

www.sloul.com.br

A Sloul tem em seu site a proposta clara do que se aplica a sua produção, desta forma, os modelos assinados pela marca são feitos à mão, privilegiam os colaboradores locais e focam na preservação ambiental. A partir de materiais reciclados, como garrafas PET e restos de algodão da indústria têxtil, a Sloul cria calçados veganos contemporâneos e confortáveis.

Tênis Calma,
Mint, **SLOUL**,
R\$ 202,30



Tênis Vibes, Cru,
SLOUL, **R\$ 349**



Tênis Sport
Vegan Sweet
Rose, **Vegano
Shoes, R\$ 249**

Tênis
Fashion Vegan
Evolution Color
**Vegano Shoes,
R\$ 249,90**



Coturno
Gunera verde,
**Vegano Shoes,
R\$ 199,90**

VEGANO SHOES

www.veganoshoes.com.br

As botas e os tênis assinados pela Vegano têm um design jovem e flutuam entre a casualidade e o estilo esportivo. Outra singularidade é que todo o processo de produção busca a sustentabilidade, com todas as etapas sem contato com componentes animal e sem implicação ambiental. As peças da Vegano utilizam lonas de algodão com PET, lonas de caminhão reutilizadas, fibras de juta, câmaras de ar de pneus de carros e caminhões e laminado sintético de poliuretano.



Bota Cross
Gaia Preta,
**Vegano Shoes,
R\$ 369,90**



Bota Adventure,
Acácias, **Vegalli**,
R\$ 221,90

VEGALLI
vegalli.com.br

A tríade – conforto, design e sustentabilidade – é o principal objetivo da Vegalli, que há 50 anos atua na indústria de sapatos. A fim de promover sua conexão com o meio ambiente, a marca tem um portfólio com bastante destaque às botas esportivas e urbanas. Todos os modelos são feitos com garrafas PET reutilizadas e tecidos reciclados obtidos diretamente com parceiros têxteis.



Bota Adventure,
Caqui, **Vegalli**,
R\$ 221,90



Bota Adventure,
Cacau, **Vegalli**,
R\$ 221,90



Coturno Urby,
Nude, **Vegalli**,
R\$ 185,90

MINHA
rainha
REINA

Vestido e capa
Arara Criativa
e acessórios
Le Brijú

*Em ascensão após vencer o reality Queen Stars Brasil, a drag queen **Leylah Diva Black** estrela um ensaio potente com a força da natureza como pano de fundo*

Texto Flávia Lelis
Fotos Pedro Ambrósio



Nunca tive a oportunidade de conhecer uma rainha. O mais próximo que cheguei da realeza foi numa entrevista muitos anos atrás com a bisneta da Princesa Isabel, num antiquário, em Petrópolis, no Rio de Janeiro. Eu negra e ela a bisneta de uma mulher escravocrata que assinou a Lei Áurea por pressão comercial. Foi estranho, mas cumprimos nossos papéis de entrevistada e entrevistadora. Contudo, diferente de muitas das minhas primeiras vezes, ali não havia admiração. Quase uma década depois, uma série de leituras sobre o universo LGBTQIA+ me levou à descoberta da drag queen Leyllah Diva Black, uma artista multifacetada que mais do que um expoente da música e da comunidade LGBT, deseja ser aquela pequena partícula que pensa no bem maior.

Ao pesquisar a Leyllah, duas informações se destacam prontamente. A primeira delas é a vitória na primeira edição do reality *Queen Stars Brasil*, produzido pela HBO Max em 2022. A segunda, talvez a parte que a cantora carrega com mais orgulho, é o seu protagonismo no veganismo. Há seis anos adepta do estilo de vida, ela acredita que é a sua forma de colaborar com o planeta, ingerindo alimentos que não tenham origem animal e usando roupas, acessórios e maquiagem que sigam a filosofia *cruelty free*. E no curto espaço de tempo em que estive com a artista, diria que com a vibração que a circunda, ela é capaz de transformar qualquer coisa. A natureza poderosa que Leyllah protege é a mesma que a envolve neste ensaio como um grande abraço acolhedor.

Nascida e criada na região do Butantã, em São Paulo, Leyllah transformou-se em uma importante referência quando o assunto é drag queen. Rainha absoluta, ela é celebrada por outras potências como Pablo Vittar, e encanta com apresentações musicais nos projetos *JazzMansion – Diva in Jazz* e *Drag Brunch*. Enquanto se maquiava para esse ensaio, – sim, fazer a própria beleza foi uma de suas pouquíssimas exigências – Leyllah cantarola algumas canções e equilibra o ambiente com graça. Aliás, esse sorriso encanta com facilidade, seja rindo, seja fazendo rir. Como toda pessoa LGBTQIA+, a cantora criou uma casca para se proteger do passado marcado por todas as pitadas homofóbicas tradicionais, mas não deixa que essa seja a parte mais importante de sua história.

Focada em levar sua música para todas as fronteiras – e sem descartar a possibilidade de voltar ao trio Pitayas, formado também por Diego Martins e Reddy Allor – Leyllah quer cantar o amor, a empatia e a alegria. Enquanto trilha seu caminho, ela leva consigo as pessoas da sua trajetória, como o amigo Hygo que desde a infância divide a vida com ela. Moravam perto, estudaram juntos. E juntos mais uma vez neste ensaio, eles riem em harmonia. Ou riem um do outro. Eles são família. Leyllah não tem títulos reais, mas precisou apenas de uma tarde para que eu pudesse admirá-la como uma soberana que preza pela gentileza e pela gratidão. Habemos queen. Reina minha rainha.



Colete e saia
Le Lis Blanc,
coroa **Davi**
Nasci



Vestido
Casa Botão,
acessórios
Espaço ND





Vestido Agora é
Meu, quimono
Terv, acessórios
Espaço ND

Look Casa Botão,
acessórios
Espaço ND,
tênis All Star

Modelo: Leyllah Moreno
Fotos: Pedro Ambrósio
Assistente de Fotografia: Hygo Ramos
Produção de Moda: Fernanda Mello
Locação: Pousada Ronco do Bugio

Casaco de crochê
franja linha
Encanto SPFW.
Calça crochê linha
Encanto SPFW.

Sob a proposta de equilibrar os opostos e celebrar o nordeste, a **DePedro** navegou pela mais recente edição da São Paulo Fashion Week com a leveza de quem flutua nas águas ou saboreia pela primeira vez a rusticidade da terra vermelha. Com a coleção “Contradição”, a marca masculina do Rio Grande do Norte estreou nas passarelas do SPFW e colocou todo o Seridó para colher os aplausos diante de uma série que apresentava o trabalho feito à mão por bordadeiras, crocheteiras e rendeiras. A direção criativa de Marcus Figueirêdo de Pedro propõe ainda um olhar místico sobre a dualidade entre mar e sertão, e as origens nordestinas.

ode

À CONTRADIÇÃO



Casaco em crochê franja
prata linha Encanto.
Calça em crochê franja
linha Encanto SPFW.

Regata em crochê
barroco dunas linha
SPFW; Tanga em crochê
linha Verano linha
SPFW; Camisa suéter
em crochê vermelho
SPFW; Sunga em crochê
lateral ajustável SPFW





Blazer manga
lunga SPFW
corte alfaiataria

Boné Nordeste com
regulagem atrás; Regata
com lantejoulas SPFW;
Calça em crochê linha
Anne SPFW; Camisa
clássica em seda manga
curta SPFW





Macacão corte alfaiataria
em seda manga longa
SPFW; Bolsa em couro,
mapa nordeste SPFW

T-shirt em sol SPFW;
Calça em seda SPFW





Camisa polo em crochê
jeans; Camisa manga longa
em crochê SPFW; Bermuda
em crochê linha jeans

Camisão amplo em crochê
SPFW; Bermuda linho
natural alfaiataria; Camisa
manga longa em crochê
barroco SPFW; Camisa
linho natural clássica;
Calça pantalone alfaiataria



Camisa manga longa em
seda corte Slim, estampa
exclusiva homens;
Calça alfaiataria em
seda estampa exclusiva
masculina



Camisa manga longa em seda, corte Slim, Estampa exclusiva filtro e lamparina; Calça alfaiataria em seda estampa exclusiva filtro e lamparina





Camisa Clássica manga curta em linho pintada à mão, filtro e tentáculos de polvo SPFW; Bermuda de crochê franjas linha Encanto SPFW

A PrEP, AS OUTRAS ISTSE O MORALISMO



Getty Images

É urgente desmitificar a utilização da PrEP, que na atualidade representa um dos melhores métodos de proteção contra o HIV e infecções sexualmente transmissíveis

Por Pedro HMC

Há muita ignorância, preconceito, fake news e, principalmente, muito moralismo nas redes sociais quando falamos em PrEP - Profilaxia Pré-Exposição ao HIV. Para quem não sabe, a PrEP é um medicamento que se tomado diariamente, impede que você seja infectado pelo vírus do HIV, caso haja algum risco. Estatisticamente, a PrEP tem uma taxa de proteção superior ao da camisinha para o risco de contágio pelo HIV, especificamente.

Em regiões onde a PrEP é distribuída em larga escala como Reino Unido, Austrália e Brasil, o número de novos casos de HIV caiu 70%. Em alguns períodos inclusive, cidades como Sidney e São Francisco zeraram os números de novos casos de HIV.

Sim, zeraram! E a perspectiva com o aumento da distribuição é realmente zerar de vez os casos de HIV. Seria possível extinguir a circulação do vírus em toda população que vive com o HIV tomando medicamentos - e que hoje impedem a transmissão - e entre todas as pessoas que vivem sem HIV, mas estão mais vulneráveis, se todos utilizassem a PrEP, que impede o contágio.

É importante lembrar que, desde a década de 80, mesmo com campanhas martelando a importância do uso da camisinha para prevenir o HIV, o número de novos casos de HIV só subia ou, no melhor dos cenários, se mantinha no mesmo patamar ano a ano. Mas basta falar de PrEP por aí que muitos questionam furiosos: e as outras ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis)? O que custa usar camisinha?! Antes de tudo, é importante lembrar que a camisinha continua sendo um método efetivo para prevenção do HIV e das outras ISTs. Entretanto, ela não protege contra tudo também. Nenhum método preventivo - salvo ficar sem transar - é 100% eficaz na prevenção de ISTs. O sexo é um risco e sendo assim, é melhor encará-lo com mais honestidade.

As pessoas se solidarizariam com qualquer doença, menos as contraídas sexualmente. Já reparou? Se você está com dor de garganta, covid, sinusite, diabetes ou câncer ninguém te culpa. O que é óbvio, afinal ninguém quer ficar doente. Mas experimente falar de uma IST que contraiu e repare a diferença da reação. Isso porque a preocupação real não é com a saúde ou bem estar, é apenas uma fiscalização moralista do sexo que vem historicamente desde que começou a se discuti-lo pelo viés do prazer e não da reprodução.

Diferente do HIV que é mais facilmente contraído no sexo anal passivo, a herpes você pode pegar num beijo e a maior parte da população tem. Hepatite você contrai num encostar de cutícula. E sexo oral

no ânus é uma via fácil de contágio da sífilis. A camisinha não protege disso tudo, mas ninguém diz nada. É só a PrEP que incomoda. Os fiscais do sexo alheio que se dizem tão preocupados com outras ISTs, estão por acaso, fazendo exames de IST com frequência, assim como, são obrigados rotineiramente os usuários da PrEP? Porque se há UMA via de prevenção mais eficiente que todas é justamente fazer exames frequentemente.

Outra fiscalização disfarçada de preocupação vem com a fala contra o uso de um medicamento diário. A PrEP já é estudada e administrada há anos e são raros os casos de efeitos colaterais. De qualquer modo, quando você usa PrEP pelo SUS, por exemplo, a cada três meses você tem que fazer exame de sangue e urina para detectar qualquer alteração e tem todo acompanhamento médico. Falar mal da PrEP só por achar que as pessoas não podem ter uma vida sexual mais variada usando as opções atuais de proteção é apenas uma atitude ignorante, e dificulta que a população que está mais vulnerável tenha uma vida mais segura não só em relação ao HIV, mas às ISTs em geral.



Um dos influencers mais queridos do universo LGBTQIA+, **Pedro HMC** é o criador e apresentador do canal Põe Na Roda no YouTube e no instagram **@PoeNaRoda**



GRAVIDEZ EM
homens
TRANSGÊNEROS

*O sonho de constituir
uma família segue
como uma possibilidade
real para homens
transgêneros que se
dispõem a gerar filhos*

Por Anaísa Dantas

A gravidez não é um privilégio da mulher cisgênero. Homens transgêneros e trans masculinos podem engravidar e isso tem se tornado cada vez mais comum. Isso porque os homens transexuais são pessoas que nasceram com a genitália (vagina) e órgãos reprodutores femininos; porém, ao longo de seu desenvolvimento, perceberam que não se identificavam com o gênero feminino.

A gravidez é perfeitamente viável para essas pessoas, desde que elas ainda não tenham se submetido à cirurgia de redesignação sexual, ou seja, de retirada dos órgãos reprodutivos. A cirurgia não é uma regra, uma vez que depende de como cada pessoa se sente em relação aos órgãos com os quais nasceu. Uma pessoa não é menos transexual porque decidiu não fazer uma cirurgia. A transexualidade é sobre como a pessoa se vê e não sobre o órgão genital que ela carrega.

Sendo assim, uma vez que os órgãos reprodutores femininos são mantidos, o homem trans tem a possibilidade de engravidar e gerar um filho, assim como acontece com uma mulher. Mas fica o alerta sobre a necessidade de pausar o processo de hormonização antes da gestação. Os hormônios podem levar à infertilidade definitiva.

Homens trans que tenham desejo de engravidar precisam interromper o uso da testosterona para que suas funções reprodutivas voltem a acontecer. Outra possibilidade é o congelamento dos óvulos antes de fazer uso da testosterona. Isso é possível, mas infelizmente ainda não está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), somente em clínicas particulares.

O primeiro caso de um homem transexual grávido aconteceu nos Estados Unidos, em 2008. O americano Thomas Beatie resolveu engravidar após descobrir que a esposa era estéril. Ele recorreu a um banco de sêmen e gerou o próprio filho. Beatie disse à revista britânica *The Advocate* que “querer ter um filho biológico não é um desejo feminino ou masculino, mas sim um desejo humano”. Ele acrescentou que, quando o casal decidiu ter um filho, ele parou de tomar suas doses regulares de testosterona e voltou a ovular naturalmente, não sendo necessário o uso de nenhuma droga para aumentar a fertilidade.



Anaísa Dantas é ginecologista, obstetra e membro da AMCR (Associação Mulher, Ciência e Reprodução Humana do Brasil). Graduada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e pós-graduada em Reprodução Humana pelo Hospital Sírio Libanês.

O PODER
DA
puboplastia

Homens e mulheres têm em procedimento cirúrgico um aliado para a redução do excesso de gordura em região conhecida como Monte de Vênus

Por André Maranhão

A puboplastia é o procedimento cirúrgico capaz de reduzir a protuberância causada pelo excesso de pele ou gordura na parte superior da vulva, região também conhecida como “Monte de Vênus”. Essa proeminência, em muitos casos, faz com que as mulheres se sintam inseguras ao usar um biquíni ou calças mais apertadas, como a legging. A puboplastia pode ser realizada tanto em mulheres como em homens. É comum ouvir relatos de pessoas que deixaram de ir à praia e academia para evitar deixar a região mais evidente.

Nas mulheres, durante a adolescência, devido à explosão de hormônios comuns nesta fase da vida, o depósito de gordura no Monte de Vênus começa a se desenvolver mais e, com o envelhecimento natural do corpo, fatores genéticos, gravidez, pós-bariátrica ou aumento de peso, o corpo de algumas mulheres pode formar uma “protuberância” nessa região, que geralmente é muito difícil de ser retirada mesmo aderindo a uma dieta balanceada e a uma rotina rigorosa de exercício físico. A flacidez também é comum nessa área - causada pelo envelhecimento ou perda de gordura. O depósito de gordura e a flacidez no Monte de Vênus pode gerar insatisfação na mulher e afetar

até mesmo sua autoestima e a vida sexual. É um assunto que merece ser discutido e ganhar atenção, assim como as outras regiões do corpo.

O desconforto não atinge somente o público feminino, mas também afeta os homens. A gordura na região pode fazer com que o órgão genital pareça menor, o que causa constrangimento. A cirurgia na região pode ser feita através da lipoaspiração, para retirar o excesso de gordura localizada, e também com associação da ressecção da pele, caso haja necessidade. O paciente pode receber alta até no mesmo dia, após o procedimento. O pós-operatório não é muito dolorido, mas possui um desconforto nos primeiros dias, inchaço na região e até nos grandes lábios genitais (na mulher), além de manchas arroxeadas. Para ajudar podem ser indicadas sessões de drenagem linfática e modeladora por 1 mês.



André Maranhão é formado em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e atualmente atua como cirurgião plástico do Hospital Copa D'or, Rede D'or, além de ser membro da American Society of Plastic Surgery e do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.



Ritz-Carlton Aruba
conclui reforma
de suas 320
acomodações

Don Riddle Images

Chegadas e Partidas

*Renovações estruturais em Aruba,
novo spa em Paris e o maior
veleiro do mundo assinado pela
Orient Express movimentam a
lista de desejo dos viajantes*

Por Otávio Furtado

Ritz-Carlton Aruba conclui reforma

Inspirada no mar com diferentes tonalidades de azul que fica em frente ao hotel, o **Ritz-Carlton Aruba** concluiu a reforma dos seus 320 quartos e suítes. A nova decoração é uma homenagem à prestigiada Palm Beach, onde o resort se situa, e aposta em uma paleta predominante de cores bege, azul e verde, em alusão às cores do mar e das areias de Aruba, combinada com móveis de madeira e granito.



Vinhos seguros na bagagem

De olho no mercado de enoturismo, a Rimowa lançou a **Twelve Bottle Case**, desenvolvida para carregar e proteger as garrafas durante a viagem. Graças ao sistema inteligente de acolchoamento, com espessuras variadas que seguram o pescoço das garrafas para mantê-las no lugar dependendo do tamanho, a Twelve Bottle Case pode acomodar qualquer silhueta padrão de garrafas de vinho - do Bordeaux ao Bourgogne -, assim como uma de champanhe mais larga.

Uma paradinha em Portugal

A TAP ampliou a sua oferta do programa de **Stopover** e agora permite uma parada gratuita de até 10 dias na viagem de ida ou volta ao destino final. A companhia aérea oferece ainda 25% de desconto em passagens para viagens internas em Portugal. Atualmente, a TAP liga a Europa a 11 destinos no Brasil a partir de Lisboa e Porto, voando para São Paulo, Rio de Janeiro, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Natal, Maceió, Porto Alegre, Recife e Salvador.



Orient Express anuncia maior veleiro do mundo

A Orient Express anunciou a inauguração do maior veleiro do mundo, programada para 2026. O **Orient Express Silenseas** terá 220 metros de comprimento, 54 suítes, 2 piscinas, 2 restaurantes e speakeasy bar. O renomado arquiteto Maxime d'Angeac projetará o layout e a decoração do interior. Já a empresa de design Stirling Design International cuidará da arquitetura externa.

Spa com vista panorâmica da Torre Eiffel

Instalado em uma das mais emblemáticas residências privadas na região do Champs-Élysées, em Paris, o **Hôtel Lancaster** inaugurou seu spa. Único de Paris localizado num rooftop, o espaço oferece vista panorâmica de Paris, da igreja de Sacré Coeur à Torre Eiffel. Os rituais faciais e corporais exclusivos oferecidos utilizam produtos da Terre de Mars, marca vegana e sustentável.



Nova Business Class da Air France estreia no Brasil

Voos do Rio de Janeiro foram selecionados para serem os primeiros a receber a nova **Business Class** da Air France. O design deste assento é baseado nos 3 "F"s: Full Flat, o que significa que o assento se transforma em uma cama; Full Access, proporcionando a todos os passageiros acesso direto ao corredor; e Full Privacy, com porta deslizante que permite que os passageiros criem um espaço totalmente privado.

NÃO TEM preço

Surpreender se torna um objetivo fácil em três espaços espalhados por Estados Unidos e Portugal, onde as novidades mesclam delicadeza e luxo sete estrelas para criar momentos salustares. Nova York bebe da fonte dos cristais Baccarat para apresentar um chá da tarde iluminado com caviar e baunilha de Madagascar, enquanto, na ensolarada Miami, a gastronomia japonesa é personagem principal em um prédio de 1945. Inspirada nas bebidas preferidas das rainhas Dona Catarina de Bragança e Dona Carlota Joaquina, Sintra passa a contar com dois menus especiais que unem chá, requinte e pastelaria portuguesa

Por Flávia Lelis

Cristais Baccarat são pano de fundo em chá nova-iorquino





Nova York, Estados Unidos Baccarat Hotel New York

Uma cidade icônica e sempre glamorosa como Nova York sabe como superar – sempre – as expectativas de seus visitantes mais ilustres. O burburinho atual corre sobre o lançamento do **The Crystal Tea** oferecido pelo Baccarat Hotel New York, que convida para um chá da tarde à base de caviar, lagosta, trufas, champanhe e baunilha de Madagascar. Para celebrar a luxuosa marca de cristal, o chá servido no Grand Salon conta com peças Baccarat e o cliente é presenteado com um conjunto de chá Harcourt da coleção Faunacrystopópolis. O valor da experiência parte de US\$3000,00 para duas pessoas.

Mais informações
www.preferredhotels.com

Rainhas

inspiram menu de chá da tarde em Portugal



Mesa, Divulgação; Chef, Maria Matos

Sintra, Portugal Tivoli Palácio de Seteais

Com os gostos da realeza em mente, a chef brasileira Cíntia Koerper assina uma deliciosa novidade no hotel Tivoli Palácio de Seteais: o **Chá das Rainhas**. Inspirados nas preferências das rainhas D. Catarina de Bragança e D. Carlota Joaquina, os menus apostam em infusões aromáticas delicadas. A seleção “Rainha D. Catarina de Bragança” parte de €30,00 por pessoa e inclui chá Imperial Lapsang Souchong, scones com manteiga e compotas, finger sandwiches e itens de confeitaria. O menu “Rainha D. Carlota Joaquina de Bourbon” custa €37,00 por pessoa e contempla flute de Champanhe, chá French Earl Grey, scones com manteiga, compotas caseiras e crème fraîche e pastelaria de Sintra.

Mais informações
www.tivolihotels.com/pt





Miami, Estados Unidos Queen Miami Beach

Sob os cuidados do estrelado chef Julien Jouhannaud, o restaurante Queen Miami Beach é um espaço de luxo que se propõe a servir ingredientes da melhor qualidade na forma da gastronomia japonesa. O espaço escolhido é a primeira maneira de deixar claro como você está num ambiente diferenciado, já que o Queen está localizado no antigo Paris Theater, construído em 1945 pelo arquiteto de Art Déco Henry Hohausser. As experiências únicas se completam à mesa, aonde chegam pratos à base de king crab (US\$175,00), linguado (US\$120,00), lagosta (US\$118,00) e seleções de sashimi com 9 peças (US\$135,00).

Mais informações
www.queenmiamibeach.com

Fotos: Divulgação

Ambiente histórico em Miami acolhe experiência japonesa requintada



Saint Martin:
momento clássico
na praia de Maho

Oui, mon amour



Um daqueles lugares que ressoa perfeição todos os dias ao reunir alta gastronomia, paisagens deslumbrantes e o charme francês, a bela Saint Martin é um destino para viver intensamente – o quanto antes

Por Natalie Soares



Imagine uma ilha que combina praia, hotéis charmosos, gastronomia com toques franceses sem renunciar ao frescor caribenho e a uma simpatia única. Assim é Saint Martin. Um pouco da Europa e muito de Caribe: a ilha de apenas 96 quilômetros quadrados de extensão é dividida entre Sint Maarten ao sul, de domínio holandês, e Saint Martin mais ao norte, no território francês. Saint Martin e Sint Maarten fazem parte do chamado Caribe francês e guardam a maior concentração de nacionalidades por quilômetro quadrado do mundo. Já foram palco de muitas brigas desde as grandes expedições colonizadoras europeias. Mas hoje eu lhe convido para uma viagem pelo lado mais *macaron* da ilha.

UMA ILHA SEM FILTROS

E quem disse que você vai precisar de filtros artificiais se as praias daqui mais parecem saídas do fundo de tela do seu próprio computador? Sabe o que torna esse pedaço do Caribe tão único? Sua gente amigável, é óbvio, suas belas praias, isso é indiscutível... Mais do que tudo, a sensação de vida real! Nada aqui parece um enorme paredão ou uma película protegida para blindar quem vem de fora. Vivemos o cotidiano na ilha. E isso não tem preço.

Dona de um relevo bonito, misturando montanhas e paredões naturais, combinando praias desertas e outras agitadas, Saint Martin se orgulha das suas reservas e do seu maior presente: suas belezas naturais. São 37 praias entre o oceano Atlântico e o mar do Caribe e, dentre as mais famosas, estão Orient Bay, Baie Longue (Long Bay), Baie Rouge e Grand Case.

Já os fãs de aventura vão encontrar em Saint Martin diversas atividades náuticas numa lista diversa que inclui stand-up paddle, caiaque, mergulho, flyboard, jet ski, parasail e banana boat. Mas imperdível mesmo são os passeios de barco que passam



pela Ilhota de Tintamarre e vão até a Ilha de Pinel. Aqui vale um pequeno desvio para o lado holandês da ilha. Você já deve ter visto aquelas cenas de aviões pousando próximo da praia e o vento levando o chapéu de uma turista descuidada. Pois bem! Esse lugar se chama Maho Beach e fica atrás do começo da pista de pouso do aeroporto internacional de Sint Marteen. Aperte os cintos e segure o celular na hora do clique!

Para os mais animados que gostam de misturar tirolesa com pool parties, a Loterie Farm é o endereço certo. É



uma grande área verde com estrutura de bar, piscina e balada à luz do dia. Já em Marigot, a capital de Saint Martin, vale conhecer seu mercado popular, caminhar pelas ruas do centro e subir até o Fort Saint Louis. A vista lá do alto para toda a baía é linda. Para quem não resiste às compras, o jeito é seguir até Philipsburg, onde ficam as principais lojas da ilha. E terminando o roteiro de maneira inusitada, em Saint Martin podemos tirar uma tarde até para nos transformar em perfumistas. A Tijon Perfumeria oferece uma experiência que vai além da história olfativa e

nos proporciona a oportunidade de elaborarmos nossa própria fragrância.

Logo ao chegar em Saint Martin, entendemos por que seu slogan diz *“the friendly island”*, algo como “ilha amigável”, em tradução livre. É um destino romântico que recebe muito bem as famílias e grupos de amigos. Aliás, minha sugestão é substituir aquela frase típica de canecas e pôsteres de decoração de viagens *“Não me leve a mal, me leve para Paris”* para *“Não me leve a mal, me leve para Saint Martin”* e, de preferência, com um bilhete só de ida.

Panorâmica privilegiada da região a partir do Fort Saint Louis

PÉ NA AREIA, RHUM PUNCH E MUITO SOL

Com a hotelaria renovada, opções de hotéis em Saint Martin não faltam. O **Orient Beach Hotel** é aquele empreendimento de charme despojado, pé na areia e de frente para a Orient Bay, uma das praias mais conhecidas da região. Ali perto também fica o polo gastronômico chamado Orient Bay Village Place. E, nesse ponto, o topless também é permitido.

Já o **Karibuni Hotel** é um hotel boutique por essência ao acolher poucos quartos, vista para a ilha de Pinel, jacuzzi e piscina privativa, atividades exclusivas e uma sensação de bem-estar inigualável. O **La Samana** não poderia ficar de fora. Ele é um dos hotéis do grupo Belmond que relaciona símbolos da hotelaria internacional como o Copacabana Palace e o Hotel Cataratas. Referência em qualidade de atendimento, o hotel não renuncia à sua decoração clássica e elegante e ainda consegue incorporar ares praianos. O café da manhã de frente do mar é um convite para perder a hora e para querer ficar desconectado.

A mesa é farta em Saint Martin. Esse é o resultado de uma mistura entre os ingredientes da cultura crioula, a tradição da França e os aromas caribenhos. Ao longo dos séculos, as misturas indígenas e de outros países como Espanha, Inglaterra e Holanda também deixaram suas marcas e influências. Um prato clássico do lado francês da ilha é arroz e caranguejo. Ele é uma comida típica de Saint Martin, mais apreciada durante a Páscoa, principalmente em reuniões de família. O arroz se une ao caranguejo muito bem temperado com óleo de urucum, tomate, pimenta-do-reino, pimenta, tomilho e cravos. O aroma desse prato é inconfundível. Para aproveitar a curta duração da estação da colheita de *guavaberry* - uma frutinha vermelha que no Brasil a chamamos de cambuí e vem da árvore cambuíva - saboreie o guavaberry rhum. A bebida alcoólica é tradicional da ilha e feita com açúcar, rum e essa danada guavaberry. Também é uma recordação diferente para trazer na mala. É fácil de ser encontrada nas lojas **Ma Doudou** ou na **Busco**.

Uma das faces do requintado La Samanna Hotel parte do portfólio Belmond





Loterie Farm:
uma mistura de
piscina, bar e
balada a luz do dia

COMO CHEGAR

Menos de uma hora de barco liga Saint Martin à Anguilla e Saint-Barthélemy, popularmente chamada de Saint Barth. Ou seja, querendo combinar suas férias com uma tríade caribenha de dar inveja em qualquer feed de Instagram, esse é o roteiro perfeito. A maneira rápida de chegar até Saint Martin partindo do Brasil é voando com a Copa Airlines. Com uma conexão na Cidade do Panamá, a empresa opera dois voos semanais para a ilha sempre às quartas e sextas. Outra opção é voar pelos Estados Unidos, com conexão em Miami, mas isso implica em ter visto norte-americano válido e passar pela imigração - o que pode dobrar o tempo de deslocamento e trânsito da viagem.

**Casais
enamorados** e
pedidos de casamento
combinam com a
praia Anse Marcel



PARA ALÉM DA SOMBRA E ÁGUA FRESCA

Nem só de sombra e água fresca se faz uma viagem perfeita para Saint Martin. Esqueça fast-food e comida enlatada. Esse canto do Caribe é um prato cheio para quem gosta de comer bem. Para um almoço mais casual e de frente para Orient Bay, o restaurante do hotel **La Playa** também fica aberto para visitantes e oferece um menu refrescante. Prove o punch planteur, um coquetel de frutas feito com rum (ou vodka), sucos de laranja, abacaxi, frutas da estação e xarope de cana.

Buscando um brunch, um almoço ou jantar bem colorido, o **Rainbow Café** é o endereço perfeito. Com diversas opções naturais e uma pequena volta ao mundo nos clássicos dos beach clubs, você ainda pode aproveitar toda a infraestrutura que eles oferecem pé na areia para a baía Grand-Case, mas não vá embora antes de provar suas sobremesas. Se você é do tipo que adora experiências mais

autênticas como naqueles programas de gastronomia que passam nos streamings, dentro do mercado popular de Marigot ficam os chamados “Lolos”. São restaurantes típicos cujo churrasco de frutos de mar costuma ser sua especialidade. Procure por peixe fresco, camarão apimentado e divirta-se.

Na região de Orient Bay, fica a Orient Bay Village Place, um charmoso complexo de pequenos restaurantes e bares que a noite vira ponto de encontro de quem prefere se hospedar nessa região. O destaque vai para o **L'Atelier**, o restaurante trabalha apenas com peixes frescos, charcutaria de primeira, coquetéis criativos e mais de cem rótulos de vinho. Para fechar a lista, nada melhor do que um clássico francês. O **L'Astrolabe** faz jus à fama. Tem lagosta, tem cardápio especial *surf & turf* e, o melhor, todos os queridinhos da França feitos à maestria. Com festa no paladar, o arco de perfeição desta viagem se completa, restando apenas desejar a próxima vez.

Detalhes da estrutura do Rainbow Café de frente para o mar



Baie Rouge:
mais um motivo
para amar
Saint Martin
todos os dias



DICAS ESSENCIAIS PARA PLANEJAR SUA VIAGEM

- ✓ A ilha pode pedir o certificado internacional de vacinação contra a febre amarela.
- ✓ Não exige visto dos brasileiros.
- ✓ Leve dólar ou euro. O lado francês adota o euro como moeda oficial e o lado holandês o dólar americano.
- ✓ Alugue um carro para explorar toda a ilha.
- ✓ É fácil dirigir, mas para estacionar, às vezes, é preciso improvisar.
- ✓ Tenha sempre um mapa off-line no celular. O sinal pode ser instável.



Natalie Soares é editora e cofundadora do site de viagens Sundaycooks [www.sundaycooks.com], nasceu na roça e só viu o mar pela primeira vez aos 18 anos. Não costuma contar quantos países visitou e um dia pretende testar todas as receitas que salvou no celular.

Espetáculo: pousada está cercada pela mata nativa, além de contar com paisagismo de excelência



UM ABRAÇO NA *floresta*

No interior de São Paulo, a pousada Ronco do Bugio é um refúgio em meio à mata nativa e convida para momentos de descompressão e conexão profunda com a natureza

Por Flávia Lelis

Em aproximadamente duas horas e meia de viagem, saindo da capital paulista, o destino leva ao encontro da cidade de Piedade, um daqueles lugares com contornos de interior, que implica vida leve e pacata, e aquela vibração especial que desacelera, que pede um caminhar mais compassado. Abraçando essa atmosfera, a pousada Ronco do Bugio se assemelha muito mais a um refúgio de paz necessário para todo viajante. Como verdadeiro elixir para quem vive num cotidiano atribulado e extenuante, a pousada convida para uma estadia em que a pressa e o estresse fiquem do lado de fora.

Amplitude das suítes

oferece aconchego e requinte para os hóspedes

Localizado no coração de uma mata, o espaço salienta sua predisposição à tranquilidade, o que motivou um empreendimento requintado desenhado para estimular o contato com a natureza, a fim de devolver o equilíbrio emocional, e para surpreender o viajante com experiências personalizadas. Buscando qualidade e não quantidade, a Ronco do Bugio conta apenas com 16 suítes. O número, na verdade, parece pequeno até o momento em que os olhos cruzam com esses ambientes amplos, que permitem luxuosidades como quintal privativo, estrutura de casa de campo, árvores frutíferas no entorno e varanda com vista para a Serra de Paranapiacaba.

Com números assustadores de profissionais queixando-se de síndrome de burnout (a síndrome do esgotamento profissional) – no Brasil, cerca de 30% dos trabalhadores têm os sintomas –, a pousada é uma

espécie de desejo daquela lista que a gente sempre tem guardada na manga. Quem não desejaria uns dias em meio ao silêncio apenas interrompido pelos pássaros e pelos macacos bugios que dão nome ao lugar? Não bastassem as gigantes suítes, a Ronco do Bugio supera a expectativa com um portfólio de propostas simples, gostosas e imperdíveis, como a degustação de cachaça, separadas pelo tipo de madeira de armazenamento. Por aqui, você relaxa. De um jeito ou de outro.

No cardápio de momentos imperdíveis, outra sugestão é um banho de floresta, indicado para que casais sejam levados ao contato profundo com a flora nativa, enquanto praticam meditação guiada e aromaterapia. A ideia de conectar-se com uma pessoa especial em um cenário espetacular, recarrega as energias, alivia as tensões e devolve ao corpo o bem estar. A lista de serviços é extensa e inclui opções



Todas as suítes carregam elementos de rusticidade e glamour



Meditação, trilhas e degustações fazem parte das atividades da pousada



mais comuns como aulas de pizza e drinks, jantar com menu degustação e piquenique na floresta. Outro convite bastante tentador é a trilha por entre bromélias, orquídeas e árvores frutíferas que leva a uma cachoeira formada pelas águas do rio Pirapora e a um mirante que permite observar a Serra de Paranapiacaba.

Ao cair da noite, quando os animais voltam aos seus refúgios, os hóspedes têm dois espetáculos para levar na memória: o pôr do sol e o jantar com pratos estelares. No cardápio da Ronco do Bugio há o Filé Oswaldo Aranha, assinado pela chef Bel Coelho, a Salada cobb da chef Lidiane, a canjiquinha de milho do chef Thiago Medeiros e uma longa constelação gastronômica. É só escolher e amar. Aliás, depois dessa estadia, o verbo amar será o mais conjugado por você.

O Papagayo Beach Hotel é perfeito para quem quer descansar. O resort reúne praça com lojas, beach club, piscinas de água doce e salgada, restaurantes, cassino e muito mais. www.papagayo.com



Divulgação

A Ilha

Curaçao foi criada para encantar com mar caribenho e povo acolhedor

Com mais de 50 nacionalidades convivendo entre seus 150 mil habitantes, Curaçao é diversa na composição de sua população e atrações. Quem chega identifica-se bastante com a hospitalidade e seu povo acolhedor. Para aproveitar os dias na ilha há muitas atividades aquáticas como stand up paddle, kite surfe, windsurfe, mergulho, passeios de Aquafari (scooter submerso), sea bob ou sea trek, entre outros.

Além disto, a região conta com mais de 35 praias. Klein Curaçao é a estrela da casa. A ilhota de 2 km quadrados que encanta com seu azul turquesa é uma parada obrigatória, e não desaponta. No entorno há cerca de 60 pontos de mergulho. Esse universo marítimo se estende para diferentes horizontes, apresentando

locais como o Curaçao Sea Aquarium, único no mundo com sistema de águas abertas, a Dolphin Academy, o Ocean Lens e o Curasub, que possibilitam alimentar animais marinhos durante o mergulho ou descer numa plataforma e mergulhar num submarino até 300 metros de profundidade.

Curaçao também tem diversos cassinos abertos ao público, além de muitas galerias de arte, museus e spas. Para descansar, oferece excelentes opções de hospedagem como resorts de cadeias hoteleiras internacionais, hotéis boutique e hostels. Os pratos típicos da cultura holandesa, espanhola, africana e asiática são oferecidos nos restaurantes daqui, e uma visita ao tradicional Plasa Bieu (mercado de comida curazolenha), revela-se uma ótima oportunidade para comer como um morador.

A partir de 24 de junho, a Azul Linhas Aéreas se junta a Copa Airlines, Avianca e American Airlines e passa a voar para Curaçao a partir de Belo Horizonte.

www.curacao.com

A bordo do SH Vega uma viagem requintada de exploração em direção à Antártica revela a intensidade da vida selvagem e as paisagens geladas que emergem para além do fim do mundo

Por Otávio Furtado

RUMO AO CONTINENTE *gelado*

Em Charlotte Bay
há grande chance
de ver vários
icebergs de perto



O embarque para a viagem mais incrível da minha vida se deu no pequeno porto no coração da simpática Ushuaia, na Argentina. Bem ali em frente uma placa atrai a atenção dos turistas sinalizando que estamos no “fim do mundo”. Mas meu destino era ir além e partir dali para um ponto ainda mais distante. Era hora de embarcar no **SH Vega**, novo navio as Swan Hellenic Cruises, para conhecer o sétimo continente da minha lista. Iniciava uma viagem de luxo e exploração à Antártica. E nem desconfiava que estaria fazendo a viagem mais transformadora que já tive.

Viajante que sou, tenho a sorte de colecionar destinos incríveis e experiências únicas. O que nunca imaginava é que um dia chegaria a conhecer o continente gelado, tão pouco que viveria ali momentos que guardarei na memória para o resto da minha vida. Convidado pela armadora, embarquei com a responsabilidade de transmitir em palavras e imagens aqui para a revista tudo que vivi nos 11 dias de cruzeiro. A única certeza que tenho é que, apesar de todo esforço, jamais conseguirei traduzir tudo que nós viajantes experimentamos nos dias a bordo do navio. Faço dessa matéria então um aperitivo para que você leitor se apaixone pela ideia de “ir além do fim do mundo” e que assim consiga entender de fato tudo que uma viagem como essa representa.



A beleza estonteante do continente gelado, com o branco e azul dominantes na paisagem cercada de gelo em pleno verão, somada a vida selvagem em seu estado mais intocável são os dois principais fatores que tornaram essa viagem especial. Somado a isso há uma sensação indescritível de se sentir privilegiado em estar ali, em um lugar em que pouquíssimas pessoas terão a oportunidade de conhecer. Mesmo que na temporada 2019/2020 mais de 70.000 turistas, segundo a Associação Internacional de Operadores de Turismo Antártico (IAATO), tenham viajado para à Antártica, chegar ao continente gelado pode ser considerado um privilégio. Para efeito de comparação, em apenas três dias a Torre Eiffel em Paris, recebe número maior de visitantes.

Tamanha exclusividade torna o turismo antártico algo diferenciado e, ao mesmo tempo, ajuda na necessária preservação do continente. Uma série de cuidados e regras são rigorosamente cumpridas para garantir que o turismo não destrua o que é talvez um dos últimos ambientes na Terra em que ainda nos sentimos “invasores” de um espaço que não é nosso. Parar para dar preferência a um pequeno e inofensivo pinguim que passa pelo seu caminho é regra e encantador ao mesmo tempo. A percepção é que ali somos apenas visitantes e não podemos, de forma alguma, interferir na rotina dos verdadeiros donos do lugar. Em alguns casos, como no avistamento de leões marinhos, inclusive é segurança.

Icebergs:

geralmente o que vemos do lado externo representa apenas 15% do tamanho total

Pisar na Antártica é uma aventura com icebergs, focas e banhos gelados



As colônia de pinguins são comuns, mas é obrigatório manter de 5 metros de distância deles



O que faz esse número de visitantes, embora crescente a cada temporada, seja ainda pequeno? Primeiro a distância física e a dificuldade em acessar a Antártica. Antes de chegar à plenitude das águas mais calmas na costa é preciso atravessar a Passagem de Drake, conhecida por ter as piores condições meteorológicas marítimas do mundo. Poucos terão a sorte de atravessar o que eles chamam de “Drake as a lake” (Drake como um lago, em tradução livre). Enfrentei ondas de sete metros com toda segurança a bordo do SH Vega. Mas nem seus potentes estabilizadores são capazes de impedir a dificuldade em andar em linha reta sob essas condições ou, até mesmo, manter o bem estar a bordo (embora isso varie para cada viajante). Outro fator importante é o alto custo de uma viagem como essa. Claro que devido toda complexidade o investimento não só é justificável como válido. Por isso tudo, chegar ao continente gelado não era apenas estar (literalmente) carimbando meu sétimo continente no passaporte ou me deparando com um lugar de beleza única e vida selvagem impressionante. Estava ali experimentando algo único e singular.

A CADA PARADA UMA NOVA E IMPRESSIONANTE DESCOBERTA

Atravessar o Drake foi apenas a primeira das experiências incríveis que vivi a bordo do SH Vega. Tudo nessa viagem tem um sentimento de borboletas no estômago: de ver o primeiro iceberg, celebrado até com aposta no navio de quem advinha o horário certo que teremos a vista, ao cruzamento do Circo Polar Ártico, brindado com festa a bordo. Da sensação indescritível de avistar pela primeira vez, mesmo que ainda de longe a Antártica, até a emoção de pisar pela primeira vez no solo do sétimo continente.

Faço aqui uma pausa para descrever esse momento sensacional da viagem. Passei de caiaque pelo mar do continente por entre

icebergs, fiz um tour nos Zodiacs (botes que servem para embarque e desembarque no navio e para passeios no mar de região), observei baleias, focas e até os onipresentes e fofos pinguins. Mas foi quando o comandante anunciou que pela primeira vez estaríamos pisando de fato do continente (até então descemos apenas em ilhas), que minha ficha caiu. Na tarde daquele terceiro dia na Antártica subimos em uma trilha de gelo para avistar do alto uma belíssima região. Mas a emoção estava em perceber a imensidão do privilégio que estava vivendo naquele momento. Outros instantes singulares estariam a caminho, como visitar uma antiga base de pesquisa britânica, transformada em museu, ou tirar uma foto ao lado de um esqueleto de baleia na praia.

Embarques e desembarques, assim como alguns passeios, são feitos nos botes zodiacs





Polar plunge:
o mergulho polar é uma das experiências mais esperadas

A cada desembarque um passeio diferente e surpreendente, já que mesmo com uma programação são as condições climáticas do dia que definem o desembarque – e são 160 lugares possíveis para desembarque. Ou seja, mesmo quem embarcar no SH Vega para uma viagem de 11 dias ao continente gelado terá a chance de acontecimentos inesperados. Um exemplo? Em um dos desembarques tivemos a sorte de assistir uma foca em trabalho de parto bem na nossa frente.

Até mesmo nos últimos dias da viagem, quando comecei a achar que nada mais poderia me surpreender, entrei com o SH Vega na caldeira de um vulcão ativo. Mais que isso, este último passeio permitiu que eu visse fumaça saindo do mar, conferisse as

instalações abandonadas que eram usadas por pescadores de baleia e que fizesse uma escalada no vulcão que levaria a uma vista de tirar tanto o fôlego, e que implicaria muito esforço físico após cerca de 1 hora de subida. Tudo isso numa paisagem sem nenhum gelo por perto, totalmente diferente dos dias anteriores.

Outro momento ápice é o Polar Plunge (mergulho polar), quando somos convidados a saltar no navio direto no oceano gelado. No meu dia a temperatura da água era de -1,5 C, mas mesmo assim me aventurei. A dose de coragem necessária vem da ideia de que esse tipo de viagem normalmente só se faz uma vez na vida e não participar dessa experiência poderia me trazer um arrependimento eterno.



O SH Vega
é um navio de
exploração
preparado
para cruzeiro

A EXPERIÊNCIA A BORDO DO SH VEGA

Na temporada atual, 25 navios receberam autorização para fazer cruzeiros no continente. Mas escolher bem em qual embarcar é fundamental para que sua viagem não se torne “uma fria” no pior sentido da expressão. A principal vantagem de um navio boutique, como o SH Vega, é o acesso a todos os pontos disponíveis para desembarque na temporada, já que os navios maiores têm restrições em alguns lugares, além da possibilidade de uma maior quantidade de passeios por dia. O processo de embarque e desembarque dos navios, feito através dos zodiacs, requer cuidados específicos e por isso são mais complexos do que outros tipos de cruzeiros. Com a quantidade menor de viajantes, a Swan Hellenics oferece em média dois passeios por dia. Mas, com sorte em relação às condições climáticas, é possível ter até três passeios no mesmo dia.

Requinte:

o SH Vega teve sua luxuosa decoração inspirada na Escandinávia





A piscina aquecida externa, de borda infinita, é um espaço ideal para relaxar



São 76 espaçosas cabines divididas em três categorias, a maioria com varanda. Chama a atenção o conforto das mesmas, que possuem uma lareira fake com direito não só ao visual mas até o barulho de uma verdadeira, e minibar completo e reposto diariamente. O banheiro também merece destaque por oferecer conforto equivalente ao de um hotel. Para os passeios há o empréstimo de botas adequadas para pisar no gelo e cada viajante ganha de presente casaco impermeável para os desembarques, mochila e garrafinha de água de metal (plástico é proibido na Antártica).

A bordo do SH Vega há piscina aquecida de borda infinita ou a jacuzzi (ambas externas), sauna com vidro para apreciar a vista, sala de massagem, salão de beleza e uma sala fitness. O sistema all inclusive do cruzeiro inclui os passeios também, com exceção do caiaque que é pago a parte, além da gastronomia de alta qualidade disponível 24 horas por dia.

No restaurante são servidos café da manhã, almoço e jantar com menu diferente a cada dia. No lounge, além do chá da tarde, biscoitos e frutas estão disponíveis ao longo do dia. No bar, todo tipo de bebida está incluso no pacote.

Mas o grande luxo do SH Vega, além de seu design clean e confortável inspirado na Escandinávia, está na equipe a bordo. Os cerca de 140 membros da tripulação estão ali para fazer a experiência dos 152 hóspedes únicas. A proporção de quase 1/1 reflete o atendimento individualizado. Mas é a internacionalização da equipe, com pessoas de diferentes países, que garante um acolhimento incomparável. Outro destaque é a equipe de especialistas, responsável pelos passeios, que não só acompanha os viajantes a cada desembarque como explica mais sobre tudo que estamos vendo em briefings diários, e na hora de cada passeio. Mais um luxo que faz da rota à Antártica uma viagem de exploração realmente memorável.

Uma sensação
de perfeição
nos arredores
de Ao Nang

aquele ABRAÇO.

Algumas das praias e ilhas mais bonitas do mundo são apenas um detalhe na viagem à Tailândia, um destino que investe na liberdade de ser como seu principal cartão-postal e abraça a diversidade como sua filosofia cotidiana

Por Flávia Lelis

Equilíbrio:
a natureza reina
soberana em
todas as direções
tailandesas



Pensar na Tailândia como o destino dos sonhos, todo mundo já pensou. O país contornado pelos oceanos Índico e Pacífico é, sem nenhuma dúvida, um paraíso para quem ama a natureza em seu absoluto esplendor. Áreas verdes, o mar cristalino e pequenas montanhas se espalham em todo o horizonte, e juntos desenham cenários irretocáveis. Até aterrissar em qualquer uma de suas regiões principais, o que muitos não sabem é que esse equilíbrio entre o meio natural tailandês e o ser humano se estende para a filosofia cotidiana. Desta forma, ao andar pelas ruas das cidades, o viajante, seja LGBTQIA+ ou não, se sente parte e experimenta acolhimento de desconhecidos que têm prazer em recebê-lo.

É com absoluta naturalidade que os moradores LGBT vivem o seu direito de ir e vir, enquanto o turista queer desfruta de inúmeros roteiros, atividades e festas feitos especialmente para ele. Assim como todos os encantos naturais florescem em liberdade, as pessoas que estão em território tailandês são livres para ser o que desejarem. Com essa vibração despertada desde os primeiros raios de sol, as opções de entretenimento ficam ainda mais sedutoras, valendo desde as praias até a gCircuit Songkran 2023, uma rave gay que acontece entre 13 e 16 de abril, e que é considerada uma das maiores da Ásia, contando com jogos descontraídos, pool party e muitas festas dentro de sua programação.

Fotos: Martin Perry/Out There



O exótico passeio de tuk tuk é divertido e tradicional no país





A porta de entrada para o universo tailandês continua sendo sua capital Bangkok, com uma urbe intensa na qual sempre a vida noturna ganha ênfase. Aliás, é nesta hora que os bairros de Silom, Sapan Kwai e Ramkamhaeng brilham com opções de bares e casas noturnas gays, que colaboram para a fama de Bangkok como “a capital mais receptiva a LGBT+ da Ásia”. Durante o dia, a região também não decepciona sugerindo um passeio no exótico tuk tuk, a comida de rua, os restaurantes com estrela Michelin, como o Antito e o Nahm, ou um momento de fé no aguardado templo Wat Pho, onde reside o Buda deitado.

Outras experiências tailandesas especiais são os mercados flutuantes – Khlong Lat Mayom, Damnoen Saduak Floating Market e Thaling Chan – e a Khaosan Road, uma das principais vias de Bangkok que concentra uma pequena infinidade de restaurantes, bares, lojas de conveniências, casas de massagem e barracas de comida.

Não por acaso, a rua teve seu momento hollywoodiano nas gravações do filme “Se beber não case 2”. Depois de andar por muitas direções, o mais gostoso é voltar para um dos muitos hotéis tailandeses que reservam luxo e conforto para o hóspede, e bons exemplos disso são o Lebua State Tower, o Mandarin Oriental e o 137 Pillars Suites & Residences.

Ainda que haja todo um burburinho em Bangkok, todo turista desembarca com a ansiedade à flor da pele para conhecer Phuket, um dos maiores cartões-postais do país. A ‘culpa’ da fama é toda do Mar Andaman que leva um lindo azul para os trechos litorâneos locais, construindo paisagens de cair o queixo nas praias de Patong, Pansea, Surin, Kamala, Karon e Kata. Entre os meses de fevereiro e maio, quem estiver na região tem pela frente a chance de fazer parte de uma grande aventura, já que durante esta época, os resorts locais colocam à disposição o mergulho com profissionais

Turistas queer
têm todas as atrações locais à disposição, além de festas e eventos



Phuket
tem praias
maravilhosas,
e atrações
imperdíveis como
o Grande Buda



A praia de Railay
é incomparável com
paisagens e momentos
espetaculares



A comunidade flutuante de Koh Panyee tem simplicidade e hospitalidade

certificados para observar os tubarões-baleia. Quando você acha que as surpresas se esgotaram, Phuket se desfaz dos biquínis e dá espaço para que as drag queens cheguem com seus saltos e paetês, e realizem seus shows emblemáticos nos bares e clubes no Complexo Paradise. E eu nem te contei que no meio do caminho para Phuket está a ilha de Koh Phi Phi.

Igualmente idílica, Krabi é bastante atraente para os casais, seja em lua de mel ou naquela viagem dos sonhos, já que tem uma oferta de passeios aquáticos como mergulho com snorkel e caiaque, além da incomparável praia de Railay que você certamente já viu em inúmeras fotos pelo Google, com seus barcos em primeiro plano. Talvez ela seja menos famosa, mas Phang Nga merece um lugar no seu roteiro, por motivos de beleza bucólica. Sim, a baía é ainda menos concorrida e agitada que a vizinha Phuket, o que estimula um turismo menos afobado. As estrelas da casa são as ilhas Koh Yao Noi e Koh Yao Yai, requisitadas

principalmente pelo clima de refúgio nos resorts, pelas opções de mergulho e pelas experiências luxuosas a bordo de iates e lanchas.

A vida em Phang Nga tem uma vibração provinciana e isto está longe de ser um problema e, na verdade, traz mais charme para descobertas, como a visita à comunidade flutuante de Koh Panyee. A simplicidade dos moradores dessas dezenas de casas sobre o mar apenas certifica sobre a hospitalidade tailandesa. Mesmo o tempo correndo bem devagar por aqui, Phang Nga carrega diversidade consigo ao contar com operadoras LGBT que oferecem tours para o espetacular arquipélago Similan formado por nove ilhas. E, então, me digam: como não sentir que a Tailândia foi feita para você?

No portfólio da Viaje entre Iguais

há pacotes como o Love Noronha, que inclui festas e badalação



Personnalité

Agência de viagem foca no atendimento qualificado para turistas LGBTQIA+ oferecendo personalização em roteiros por destinos que apoiam a diversidade e contrariando localidades homofóbicas com tours seguros

Por Flávia Lelis

Ser LGBTQIA+ não é fácil. E basicamente qualquer pessoa que se identifique com uma das letras desta sigla já está sem paciência sobre o quanto essa afirmação é verdadeira. No universo social, diariamente esses indivíduos parecem ter alvos sobre a pele, e seguem à espera do próximo ataque que pode ser virtual, físico ou mental. Contudo, enquanto a sociedade aprende sobre diversidade, visibilidade e o mais primário dos direitos – o respeito –, muitas empresas se desenvolvem em busca de atendimento qualificado que coloque qualquer LGBT em primeiro plano. Sob este novo ângulo, a ordem é inovar em serviços que identifiquem e traduzam o perfil destes consumidores. É neste cenário que nasceu a Viaje entre Iguais, uma agência de viagens focada no mercado LGBTQIA+ que se compromete a proporcionar momentos únicos para todos que apoiam a diversidade.



Unsplash

Viajar é um dos maiores prazeres da vida, contudo, não há nada mais frustrante do que ver uma estadia arruinada por questões preconceituosas ou infrações desconhecidas que possam comprometer o viajante junto às autoridades locais. A rica personalização é um dos maiores diferenciais da Viaje entre Iguais, que pesquisa destinos, hotéis e parceiros que sejam capazes de oferecer uma viagem impecável. Desta forma, em destinos que apoiam a diversidade, a agência desenha roteiros específicos de acordo com o gosto do turista, incluindo bairros, baladas, restaurantes e experiências únicas que abracem o viajante LGBT. E nesta lista há Jalapão, Salvador, Lençóis Maranhenses, Espanha, Inglaterra, Portugal, Curaçao, Tailândia, Escócia, Polinésia Francesa e muitas outras localidades incríveis.



Spencer Davis/Unsplash

HOTÉIS

É imperativo atuar com redes hoteleiras que sejam internacionais, e que tenham uma política adequada aos viajantes LGBT, que vai desde oferecer camas de casal para viajantes do mesmo gênero até informação sobre pronome com o qual o turista trans deseja ser tratado.

CRIMINALIZAÇÃO

Nos países que ainda criminalizam pessoas LGBT, é realmente imprescindível seguir algumas regras, como não andar abraçado, de mãos dadas ou se beijar publicamente. Infelizmente, em alguns lugares a afetuosidade pode ser motivo para prisão.

ROTEIRO

Opte por uma empresa que esteja capacitada a desenhar um roteiro pelas melhores atrações LGBT nas localidades que apoiam a diversidade, ou que prime por um tour com orientações pontuais que garantam uma viagem segura em destinos homofóbicos.

PERFIL

É imperativo que o seu perfil viajante seja respeitado, para que você não acabe, por exemplo, em passeios ou restaurantes que não tenham nenhuma relação com o seu estilo.

Com a assessoria

certa é possível conhecer destinos como o Egito que criminaliza pessoas LGBTQIA+



Unsplash

A Tailândia é uma dica maravilhosa de destino que apoia a diversidade LGBTQIA+

Na outra extremidade, para os turistas que têm o sonho de conhecer destinos que criminalizam pessoas LGBTQIA+, a solução da Viaje entre Iguais é, literalmente, o seu conhecimento. Neste sentido, a agência aposta em segurança, parcerias LGBT locais, hotéis de bandeiras internacionais e em todo tipo de informação que dê ao viajante um panorama seguro para apreciar a viagem com tranquilidade, como não frequentar determinados bairros ou, então, não caminhar de mãos dadas a fim de evitar a prisão. Entre os destinos que ainda criminalizam LGBTs estão as Maldivas, Egito, Barbados, Turquia, Jordânia, Marrocos e mais de 60 outros países.

O mais importante para a Viaje entre Iguais é derrubar fronteiras e estabelecer a ideia de que as pessoas LGBTQIA+ têm definitivamente a chance de explorar o mundo – com cuidado, sim –, mas sem barreiras e sem não.

PACOTES DA VIAJE ENTRE IGUAIS

Love Noronha com 4 dias de duração

Inclui hospedagem, pulseira para festas e traslado

Descubra Tailândia

Inclui roteiro em Bangkok, Chiang Mai e Koh Samui

Segredos do Egito com 9 dias de duração

Inclui roteiro por Cairo, Aswan, Edfu e Luxor

www.viajeentreiguais.com.br



DESCUBRA UMA ILHA QUE TEM DE TUDO

CURACAO 
SINTA VOCÊ MESMO

VISITE-NOS EM [CURACAO.COM](https://www.curacao.com)

Conexões diárias com Copa Airlines, Avianca e voo direto com a Azul
saindo de Belo Horizonte e as principais cidades brasileiras.

FÔL. EGO baiano

Novo secretário de cultura da Bahia acredita que após estrangulamento orçamentário, o Estado respira com a oportunidade de investir em criadores locais, e destaca a importância do perfil multireligioso e da associação com a pasta de Turismo para consolidação cultural do destino

Por Flávia Lelis

Um dos Estados culturalmente mais ricos do Brasil, a Bahia é sempre lembrada como o destino da alegria, a porta de entrada do carnaval no nordeste, berço de nomes de peso como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Dorival Caymmi e tantos outros. Mas essa Terra é mais. Com mais de 30 museus, a capital baiana também tem espaços de arte de qualidade superior, como o Museu Rodin Bahia, dedicado ao escultor francês Auguste Rodin, o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana e o Museu de Arte Moderna da Bahia, que abriga um acervo estelar composto por obras assinadas por artistas como Di Cavalcanti, Alfredo Volpi, Mário Cravo Júnior, Carybê e Cândido Portinari. Lá no Pelourinho, a arte sacra e arquitetura das igrejas reinam

soberanas. O Olodum continua como a trilha sonora da Bahia no mundo.

Manter a excelência cultural baiana e contribuir para que essa história ganhe novos personagens e novos espaços de visibilidade são os desafios da gestão de **Bruno Monteiro**, designado como Secretário de Cultura da Bahia desde janeiro deste ano.

Com uma formação em jornalismo, e longa dedicação à produção e gestão cultural, Monteiro tem no currículo passagem como chefe de gabinete no Ministério de Direitos Humanos e no Ministério de Políticas para as Mulheres, chefe de comunicação da campanha do atual governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, e a coordenação de produção do documentário “Democracia em Vertigem”, indicado ao Oscar em 2020.



Bruno Monteiro,
projeta democratização
na pasta de cultura

“

ACREDITO NA CULTURA
COMO UM DOS ELEMENTOS
MAIS POTENTES DE
INCLUSÃO E VALORIZAÇÃO
DAS DIVERSIDADES.
TEMOS CONSCIÊNCIA DE
QUE A CULTURA DA BAHIA
SÓ É GRANDIOSA PORQUE
É DEMOCRÁTICA E PLURAL.

”



Secretário
busca entender
as necessidade
das diferentes
áreas da cultura

Ao assumir o cargo, o gestor alcança outra marca de representatividade, ao tornar-se a primeira pessoa LGBTQIA+ a comandar a pasta de Cultura na Bahia. A **BeFree Mag** conversou com o secretário direto de Salvador, quando ele abordou que após um retrocesso cultural do governo anterior, os próximos anos serão dedicados ao investimento em potências locais como a força afro e o perfil multireligioso baiano, bem como, destacou a importância da construção de novos roteiros com a Secretaria de Turismo.

O que o senhor espera movimentar na cultura baiana? Onde está a defasagem, por exemplo?

Há uma defasagem decorrente dos últimos seis anos de desmonte das políticas culturais no Brasil, o que desestruturou redes de políticas públicas e estrangulou o setor de forma orçamentária, sem contar a perseguição aos artistas e fazedores de cultura. Há uma lacuna muito grande no país, que obviamente afeta os Estados. Para movimentar a cultura baiana, nosso investimento está na democratização das políticas, com prioridade na territorialização das ações, reconhecendo as características de

cada lugar e cada cidade. Além disso, temos a reformulação das políticas de fomento também com vistas a ampliar o apoio à democratização da cultura baiana como um todo, e a promoção de intercâmbios culturais, entendendo a grande capacidade que a cultura tem de diálogo entre diferentes linguagens e expressões, para que possamos aprimorar elementos da nossa cultura, com referências de outros lugares e também na promoção da cultura baiana fora da Bahia.

Os artistas LGBTQIA+ devem ganhar mais espaço na sua gestão? Existe algum projeto que o senhor admire?

Acredito na cultura como um dos elementos mais potentes de inclusão e valorização das diversidades. Temos consciência de que a cultura da Bahia só é grandiosa porque é democrática e plural. Com certeza a inclusão da população LGBTQIA+, que faz cultura, que está muito presente na vida cultural, será valorizada na nossa gestão, dentro de uma decisão de valorização da democratização da cultura.

A cultura baiana está muito atrelada à música. Mas a fotografia e a escultura também são vertentes de expressividade. Que outras áreas devem ganhar espaço na sua gestão?

Todas as linguagens culturais merecem atenção e políticas específicas, guardando suas particularidades. No próximo período, teremos um ciclo de diálogos com as linguagens, onde vamos discutir quais são as prioridades, para que tudo seja elaborado em acordo com o que cada expressão cultural reivindica e espera do poder público. Esse ano é importante também pois é o ano de construção do Plano Plurianual, que é o orçamento do Estado para os próximos quatro anos. Também é o ano de retomadas das conferências de cultura. Teremos esse diálogo para que as linguagens e todo movimento cultural se organizem para participação nesses espaços importantes de definição das estratégias políticas e prioridades orçamentárias.

Gestões passadas investiram em eventos mensais que reunissem o melhor da Bahia para os turistas curtirem o ano inteiro. O senhor tem projetos neste sentido?

Nós temos dialogado muito com a Secretaria de Turismo da Bahia, em um trabalho integrado, entendendo o quanto a cultura é essencial para o turismo. A Bahia é um polo de turismo por conta de suas belezas naturais, da receptividade e singularidade do povo, mas essencialmente por conta da força da nossa cultura e diversidade. Vamos trabalhar muito juntos para promover mais a nossa cultura em parceria com o turismo. Recentemente tivemos uma conversa com o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, que nos visitou em Salvador, e eles têm um projeto de divulgar o turismo afro,

Roteiros de fé podem ganhar espaço na nova gestão

sobretudo o do Rio de Janeiro e da Bahia, em lugares internacionais que eles identificam como potentes desse mercado do turismo afro e, obviamente, estamos preparando a Bahia para estar nesse circuito, divulgando a nossa cultura ancestral de forma muito especial, mas também todas as nossas atividades turísticas.

O turismo e a cultura costumam andar de mãos dadas sempre. Há algum tempo a Bahia não apresenta novos roteiros ou componentes turísticos que motivam ambas pastas. Existe uma possibilidade de mudança neste cenário?

Nós temos total abertura para investir mais em novas rotas turísticas a partir da valorização da cultura, por exemplo, nós temos muito a crescer no turismo da fé. A Bahia é muito movimentada pela sua cultura multireligiosa e aí estou falando não somente das lavagens que acontecem em Salvador, mas todas as manifestações religiosas do Recôncavo Baiano, como a Festa Bembé do Mercado, que é patrimônio imaterial da Bahia, e a Romaria de Bom Jesus da Lapa, que ocorre no Território do Velho Chico, entre outras. Esse ano também é o bicentenário da nossa independência, de forma que várias localidades do interior foram palco desse importante acontecimento histórico para o Brasil. Nesses lugares, promoveremos agendas, mas também políticas e isso com certeza vai levar mais visibilidade. Além disso, estamos projetando um diálogo com a Secretaria de Turismo para que todo esse trabalho tenha roteiros permanentes.



Meritama Smiley/Unsplash



Yasmin Lima é uma artista visual lésbica, e há dez anos desenvolve-se como designer gráfica e ilustradora. Para suas criações, a artista busca inspiração na conexão com a natureza, sua sexualidade, no afeto feminino e em corpos distintos. Yasmin é diretora de arte do curta “Pode Amar” e ilustradora do azulejo comemorativo do Circuito Rio de Cores, realizado pela Câmara LGBT no Brasil e pelo Visit Rio para o mês do orgulho LGBTQIAPN+ em 2022.

[instagram.com/yasminlima.arte](https://www.instagram.com/yasminlima.arte)
[yasminlima.com](https://www.yasminlima.com)
www.behance.net/yasminlima

ESPAÇO LGBT+



A PRIMEIRA FEIRA DE
NEGÓCIOS TURÍSTICOS
DA AMÉRICA LATINA
A EVIDENCIAR O
TURISMO LGBT+

9 A 12 DE NOVEMBRO > 2023
GRAMADO > BRASIL



Bem-Vindos

TODOS SOB O SOL



Descubra uma praia diferente de qualquer outra na capital LGBT+ da Flórida, desde restaurantes e vida noturna cosmopolita, o agito de Wilton Manors, até quilômetros de praias douradas e passeios ecológicos em Everglades. Como o destino mais progressista e inclusivo do mundo, a vibe acolhedora de Greater Fort Lauderdale é lendária. Mal podemos esperar para recebê-lo.



[VisitLauderdale.com/lgbt](https://www.VisitLauderdale.com/lgbt)